



*Universidade Estadual de  
Maringá*

---

**1º RELATÓRIO DE  
AUTO-AVALIAÇÃO DA  
UEM**

**MARÇO 2007**

**VOLUME IV**



## **CONTEÚDO DOS VOLUMES**

### **VOLUME I:**

**1º RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO**

### **VOLUME II:**

**ANEXO I – Avaliação pelos discentes**

### **VOLUME III:**

**ANEXO III – Avaliação pelos docentes**

**ANEXO IV – Avaliação pelos técnicos**

**ANEXO V – Avaliação aberta docentes**

**ANEXO VI – Avaliação aberta técnicos**

**ANEXO VII – Avaliação pela comunidade  
externa**

### **VOLUME IV:**

**APÊNDICE I – Proposta de Auto-Avaliação da  
UEM**

**APÊNDICE II – PDI**

## **APÊNDICE I**

**RESOLUÇÃO N° 015/2006-COU  
APROVA A PROPOSTA DE AUTO-AVALIAÇÃO  
DA UEM**

## **R E S O L U Ç Ã O N º 015/2006-COU**

### **CERTIDÃO**

Certifico que a presente resolução foi afixada em local de costume, nesta Reitoria, no dia 10/7/2006.

**Aprova proposta de auto-avaliação da UEM.**

**Esmeralda Alves Moro,  
Secretária.**

Considerando o contido no **protocolizado nº 7.047/2006**;  
considerando o disposto nas Resoluções nºs 001/2005-COU, 015/2005-COU e 005/2006-COU;  
considerando o disposto na Lei nº 10.861/2004 - Sistema Nacional de Avaliação de Ensino Superior;  
considerando que a prática avaliadora, ora em consideração, contempla alguns princípios básicos que visam sua consolidação como atividade rotineira na complexidade de ações e iniciativas de planejamento e gerência, e, sobretudo, na execução e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (DPI) e Plano Pedagógico Institucional (PPI), obedecendo aos parâmetros de globalidade, adesão voluntária, continuidade, flexibilidade e objetividade, respeito à identidade institucional, não premiação ou punição, legitimidade, autonomia e comparabilidade;  
considerando o Parecer nº 006/2006 da Câmara de Planejamento,

**O CONSELHO UNIVERSITÁRIO APROVOU E EU, REITOR, SANCIONO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:**

**Art. 1º** Fica aprovada a **Proposta de Auto-avaliação da Universidade Estadual de Maringá**, elaborada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme anexo, parte integrante desta resolução.

**Art. 2º** Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Dê-se ciência.

Cumpra-se.

Maringá, 26 de junho de 2006.

**Angelo Aparecido Priori**

• **ADVERTÊNCIA:**  
O prazo recursal termina em  
17/7/2006. (Art. 175 - §º do  
Regimento Geral da UEM)

## **A N E X O**

### **Proposta de Avaliação da UEM**

#### **1. Considerações gerais**

As universidades, partícipes da formação do pensamento crítico da sociedade, não estão isentas das várias formas e processos de avaliação. A avaliação, no caso, visa mostrar à sociedade, inclusive à própria comunidade acadêmica, o papel social da instituição, refletido pela qualidade do seu ensino, relevância de seu programa de pesquisas e importância de seu programa de extensão. A avaliação das universidades à semelhança do que já está em curso nas demais instituições isoladas de educação superior do sistema de ensino do Estado do Paraná, mais do que simples obrigação é um dever institucional. Assim fazendo, o Conselho Estadual de Educação cumpre determinação da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e da legislação estadual pertinente ao assunto.

O ensino superior precisa pensar nas transformações sociais, econômicas, culturais, científicas e tecnológicas que o mundo atual vem sofrendo em um contexto altamente globalizado e até mesmo antecipar medidas e transformações para enfrentar o presente processo de mudança que provoca intenso impacto na área educacional. Esse proceder exige prioritariamente que se repensem as próprias instituições de ensino superior.

A avaliação interna está associada à gestão institucional e a todas aquelas atividades ligadas ao uso efetivo dos produtos da avaliação. Na ausência de um processo de avaliação interna, componente essencial à gestão e à sua lógica, a instituição se desfigura na sua essência. As instituições universitárias, por essas razões, precisam adquirir experiência em avaliação interna e aprender com a crítica que dela emane, aprimorando o seu trabalho. Nunca se parte do nada, mas é forçoso que experiências exteriores sejam vistas sob a ótica de problemas contextualizados.

A avaliação interna identifica-se com um conjunto de atividades para obter dados e informações que, depois de analisados, são relacionados ao funcionamento da instituição ou ao de seus segmentos. A avaliação interna, envolvendo todo o corpo funcional da instituição (alunos, professores, pesquisadores e administradores) vai, assim, determinar em que medida se opera a concretização dos objetivos institucionais, permitindo, desse modo, que se

compreenda, efetivamente, a eficácia do conjunto institucional ou de suas partes constituintes.

.../

**/... Res. 015/2006-COU**

**fl. 03**

As universidades, independentemente de ações governamentais, começam a assumir cada vez mais a iniciativa de determinar a qualidade do seu ensino, da sua orientação profissional, a relevância de suas pesquisas e o impacto social das ações desenvolvidas junto à sociedade, que nelas deposita suas melhores expectativas como agentes de transformação. A avaliação institucional vai caracterizar de forma sistemática os êxitos e os malogros, bem como as necessidades institucionais por meio da própria comunidade acadêmica, que define suas metas e padrões de excelência, com vista ao aprimoramento e à qualidade da instituição.

A própria comunidade deve definir, assim, sua metodologia de avaliação, sem esquecer que a avaliação interna deve ser complementada por avaliações externas, realizadas por intermédio de consultoria, por instituições educacionais públicas ou privadas, ou mesmo por especialistas, nacionais ou estrangeiros, que, por seu saber, experiência e projeção na comunidade acadêmica e/ou científica e tecnológica, possam colaborar efetivamente para que as instituições voltadas para a educação superior possam alcançar seus desejados fins.

A avaliação interna é um processo permanente de levantamento de informações sobre a realização ou não das metas estabelecidas para a concretização dos objetivos educacionais, científicos, tecnológicos e sociais. Para obtenção dessas informações, a instituição deve gerar padrões e referenciais que possibilitem a definição da qualidade esperada dos seus diversos segmentos. A avaliação interna é, também, uma ação solidária, realizada por grupos constituídos e sob a liderança de coordenadores, objetivando o planejamento organizacional e o acompanhamento dos trabalhos a serem desenvolvidos.

O planejamento deve estabelecer os aspectos prioritários, determinar os recursos necessários aos trabalhos e definir o fluxo e o cronograma do desenvolvimento das ações. A organização do processo de avaliação, com o equacionamento dos vários e diferentes trabalhos a serem desempenhados pelos membros da CPA, define responsabilidades, estabelece um programa e caracteriza as várias atividades individuais e de grupos. A avaliação interna deverá, portanto, ter diferentes focos: alunos (graduação e pós-graduação); professores (docência, pesquisa e extensão); gestão acadêmica, administrativa e financeira; programas de extensão e prestação de serviços; produção científica e cultural.

É necessário lembrar que a avaliação pode envolver diferentes metodologias, em razão de vários fatores, e dependendo da escala da missão avaliadora, pode ser por universidade, por área de conhecimento (Ciências

Humanas e Sociais, Biológicas, Exatas), por departamentos, por órgãos complementares (Institutos Especializados, Museus, Hospitais, entre outros), e, por setores administrativos (Financeiro, Patrimonial, Recursos Humanos, entre outros). Além disso, deve a universidade considerar outros fatores, como distribuição geográfica (diferentes câmpus) e similaridade de unidades (mais de uma Medicina, Odontologia, Física, Química e Engenharia). A metodologia da avaliação institucional é de responsabilidade da universidade.

O controle do processo implica revisão dos primeiros resultados alcançados, a verificação da ocorrência de consensos sobre as tarefas desenvolvidas e a elaboração de relatórios parciais, a serem analisados pela CPA, responsável pela condução do processo de avaliação interna.

.../

**/... Res. 015/2006-COU**

**fl. 04**

Em diferentes momentos, impõem-se a revisão dos dados existentes e a coleta de novos elementos de informação e opiniões para alimentar um banco de dados que, juntamente com as decisões relacionadas a programas, políticas e práticas, serão de importância para o planejamento institucional e a elaboração de relatórios analíticos que incluam, também, as necessidades institucionais.

A qualidade no ensino, pesquisa e extensão é resultante da interação de diferentes variáveis, envolvendo corpo docente, discente e de apoio adequados, bem como infra-estrutura física e a existência de insumos que possibilitem a ocorrência de um desenvolvimento plenamente satisfatório, além de mecanismos que garantam integração ao contexto social, à comunidade em que se situa e com a qual interage.

A gestão e a administração referem-se a todos aqueles elementos que permitem a formulação, a execução e a avaliação do Projeto Educacional da instituição. Essa parte da avaliação interna incidirá, também, e mais explicitamente, sobre organização administrativa, aspectos financeiros, agentes educativos (diversas categorias de professores), relações com o corpo discente e a comunidade. Essa dimensão atentará para os importantes processos de relações humanas.

Os aspectos pedagógicos englobam diferentes modos de agir, envolvendo docentes, alunos e a própria comunidade, no sentido de garantir a qualidade do processo educacional e a eficácia institucional. A instituição não pode ignorar o contexto em que se situa, devendo a avaliação interna incorporar análises de suas relações com a comunidade.

A avaliação interna, na conceituação que se desenvolve no presente documento, é, assim, um procedimento de todo o complexo educacional - professores, alunos, corpo administrativo e a própria comunidade - visando a uma reflexão e análise em relação às metas definidas no Projeto Educacional, por intermédio da consideração de todos os elementos e circunstâncias que possam afetar a qualidade da educação.

A avaliação interna resulta em juízos de valor sobre diferentes aspectos a partir de indicadores específicos, apresentando em sua análise elementos qualitativos e quantitativos integrando um todo. A avaliação interna servirá de



retro-alimentação para que a instituição possa superar seus problemas e, ao mesmo tempo, tenha condições de ampliar seus mecanismos de aprimoramento, nos termos da sua filosofia e da sua missão educacional.

A avaliação interna terá um caráter intrínseco ao longo do tempo e a cada período definido, poderão ser confrontados seus resultados e definidas novas metas de implementação do Projeto Educacional e planejadas novas seqüências de ações, sempre buscando a qualidade mais elevada possível. A avaliação interna será elemento fundamental no processo de re-credenciamento junto ao Conselho Estadual de Educação, devendo ser anexada ao referido processo para fins de exame.

## **2. A concepção de avaliação para a UEM**

A avaliação é uma obrigação institucional junto ao Sinaes - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -, centrada na integração e participação para a construção de um sistema capaz de aprofundar os compromissos e responsabilidades sociais das instituições, promoção dos valores democráticos, o respeito à diversidade, a busca da autonomia e a afirmação da identidade.

.../

**/... Res. 015/2006-COU**

**fl. 05**

A proposta de avaliação do Sinaes pretende incorporar, além da dimensão cognitiva, as perspectivas críticas das funções da Educação Superior dentro do contexto nacional e internacional. Busca a articulação de um sistema de avaliação com autonomia, que é própria dos processos educativo-emancipatórios, e as funções de regulação, que são inerentes à supervisão estatal, para o fortalecimento das funções e compromissos educativos.

A avaliação institucional tem se constituído uma demanda das instituições de ensino e pesquisa, que podem, através dela, obter maior teor de governança. A gestão estratégica de instituições públicas de ensino e pesquisa depende essencialmente do nível de qualificação de seu corpo técnico e do comprometimento deste com a missão da instituição. Concebida como instrumento de responsabilização e de manutenção da legitimidade institucional, a geração de um sistema de avaliação na UEM deve permitir elevar a capacidade sistêmica de seus componentes em reconhecer o valor de suas atividades, orientando-lhes para o futuro.

Um sistema de avaliação institucional, gerado internamente e que leve em conta os diferentes conjuntos de critérios e de atributos relevantes para a avaliação dos diferentes grupos de componentes da Instituição, é instrumento útil e necessário para o diagnóstico, levantamento e análise dos elementos essenciais para a realização da gestão estratégica. Permite, também, promover continuamente a re-definição de metas para indivíduos e grupos de pesquisa e para o planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, à medida que evoluem a geração e difusão de diferentes conhecimentos.

Deve possibilitar às diferentes hierarquias da UEM uma maior compreensão das dinâmicas de produção científica, respeitando as especificidades e servindo como instrumento para a tomada de decisão e para o aumento da reputação da instituição junto aos órgãos governamentais de financiamento à pesquisa, ao ensino e à extensão.

Neste contexto, os produtos finais desta proposta devem ser:

- o relatório formal de auto-avaliação da UEM - em suas diversas etapas, consubstanciadas em relatórios parciais - a ser submetido ao CEE/PR e CONAES/INEP/MEC;

- uma ferramenta de diagnóstico institucional (prevista também pelo Sinaes), capaz de integrar os aspectos relevantes das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando a responsabilização coletiva, o aprendizado para a construção futura da Universidade e a melhoria das condições nas quais se tomam decisões.

O desafio é criar uma metodologia que compreenda e seja capaz de valorar múltiplos aspectos da geração de conhecimentos e da oferta de serviços. O instrumento metodológico capaz de suportar o sistema de avaliação deverá permitir que a avaliação seja específica, tenha um âmbito sistêmico, seja gerada numa dinâmica institucional própria e seja participativa. Por pretender obter uma visão estruturada de uma realidade tão complexa, em uma variedade de condições, requer a cooperação de múltiplas técnicas e métodos.

A prática avaliadora, ora em consideração, contempla alguns princípios básicos que visam sua consolidação como atividade rotineira na complexidade de ações e iniciativas de planejamento e gerência, e, sobretudo, na elaboração e execução do PDI e do PPI:

.../

/... Res. 015/2006-COU

fl. 06

- **Globalidade** - o processo de avaliação é globalizante. É necessário avaliar a Instituição como um todo. Todos os elementos que compõem a vida universitária devem fazer parte da avaliação, envolvendo aspectos do desempenho das suas diversas estruturas e a intersubjetividade dos indivíduos que a compõem;

- **Adesão voluntária** - significa avaliar sem imposições. A avaliação deve ser almejada enquanto valor, cultura e atitude, e os integrantes da avaliação são convidados como sujeitos da ação avaliativa para conhecer a realidade, elucidando os seus problemas e socializando os seus pontos fortes;

- **Continuidade** – através deste princípio é possível identificar avanços, recuos, estagnações no interior da Instituição, assegurando uma política de avaliação processual que auxilie na gestão institucional e o fortalecimento da cultura da avaliação;

- **Flexibilidade e Objetividade** – são elementos de uma avaliação aberta, de fácil entendimento dos seus procedimentos e resultados, em respeito às características próprias de cada segmento;

- **Respeito a Identidade Institucional** - indica que a UEM deve reconhecer-se em suas peculiaridades, naquilo que a identifica enquanto tal;

- **Não premiação ou punição** – na medida em que é um processo educativo, o resultado final será a construção coletiva, sem punição ou premiação. As informações obtidas devem prestar auxílio na identificação e formulação de políticas necessárias para o fortalecimento da Instituição naquilo que diz respeito aos seus objetivos institucionais;

- **Legitimidade** - o projeto de Avaliação Institucional deve ser reconhecido politicamente no interior da Instituição enquanto elemento necessário para a consolidação de um projeto de universidade e deve, também, ser legítimo no que tange ao seu aspecto técnico e metodológico. A legitimidade do programa e a fidedignidade das informações obtidas permitem uma abordagem analítico-interpretativa, capaz de dar significado à avaliação e às alternativas para o crescimento da Instituição;

- **Autonomia** - este princípio reside na capacidade da UEM construir seus referenciais de qualidade quanto a aspectos administrativos, científicos, pedagógicos, institucionais e, a partir daí, apontar os indicadores possíveis de verificação.

- **Comparabilidade** - busca de definições e conceitos que permitam a UEM reconhecer-se num universo mais amplo, num contexto de país, de sociedade e de ensino superior.

Em resumo, a implementação de um sistema de avaliação permite:

- aumentar o aporte de informações qualificadas - dados quantitativos e qualitativos - sobre os diferentes aspectos da vida universitária;
- acompanhar conjuntamente a evolução das atividades de ensino, de pesquisa científica e tecnológica e de extensão;
- ampliar a base de informação para a tomada de decisões estratégicas;

.../

/... Res. 015/2006-COU

fl. 07

- ampliar as relações com parceiros externos e permitir a expansão universitária;

- conhecer e reforçar as competências essenciais da Instituição e, conseqüentemente, ocupar melhor os espaços no sistema de ciência, tecnologia e ensino nas novas áreas do conhecimento para as quais a UEM pretende se expandir;

- procurar diversificar as fontes de financiamento e buscar maior aporte de recursos financeiros junto aos setores público e privado;

- subsidiar a gestão institucional estratégica;

- melhorar as condições de responsabilização e valorização do conjunto de atores institucionais;

- esta proposta de construção de avaliação institucional para a UEM insere-se no contexto de maior efetividade das condições organizacionais, sendo parte das ações que visam alcançar maior transparência para o conjunto das atividades universitárias.

### **3. Dimensões da Avaliação**

A elaboração da Proposta de Avaliação Institucional da UEM deverá ser alicerçada nas 10 dimensões definidas no Sinaes, diagnosticando os seus pontos fortes e fracos em relação ao comprometimento e responsabilização pela sua prática efetiva e alcance dos objetivos ali discriminados, a saber:

#### **3.1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**

A Administração Superior da UEM definirá, com a participação e o envolvimento de toda a comunidade, a missão institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional, cujos principais eixos temáticos contemplarão o perfil institucional, incluindo as finalidades, os objetivos e os compromissos da Universidade; a organização acadêmica e administrativa; a gestão de pessoal; a organização didático-pedagógica; a infra-estrutura física e acadêmica; e a avaliação e o acompanhamento do desempenho institucional.

#### **3.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão**

- Avaliar a concepção dos currículos e a organização didático-pedagógica de todos os cursos da Instituição.
- Avaliar a estrutura curricular dos cursos de graduação e pós-graduação, a fim de adequá-las às diretrizes curriculares nacionais e aos objetivos de cada curso.
- Analisar as atuais práticas pedagógicas.
- Avaliar a relevância social e científica das pesquisas realizadas.
- Verificar a integração entre a graduação e a pós-graduação.
- Avaliar a concepção da extensão e a articulação dessas atividades com o ensino, com a pesquisa e com as demandas sociais.

.../

**/... Res. 015/2006-COU**

**fl. 08**

- Avaliar as políticas institucionais para a manutenção e expansão da graduação e da pós-graduação, *lato e stricto sensu*.
- Avaliar o desempenho do corpo docente, por meio de indicadores como titulação, dedicação à Instituição, produção científica, técnicas, didáticas e, ou, culturais.

- Analisar os conceitos obtidos pelos cursos de graduação e pós-graduação submetidos a avaliações externas, realizadas pelo INEP e Capes, em seus processos de reconhecimento, renovação de reconhecimento e credenciamento.
- Analisar os resultados obtidos pelos alunos no Exame Nacional de Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).
- Levantar as necessidades de pessoal, recursos acadêmicos, tecnológicos e de infra-estrutura para atendimento aos diferentes cursos de graduação e pós-graduação.
- Estruturar comissão, com a participação de representantes das Pró-reitorias de Ensino, Extensão e Cultura, Pesquisa e Pós-Graduação e diretorias de centro, para analisar e documentar os dados e indicadores gerados nessa dimensão.

### **3.3 A responsabilidade social da Instituição**

- Verificar a natureza das relações estabelecidas pela Instituição com os setores públicos e produtivos, com instituições sociais e educativas e com o mercado de trabalho.
- Verificar a importância, a transferência e a contribuição das ações institucionais para o desenvolvimento local, regional e nacional.
- Avaliar as ações institucionais desenvolvidas para a promoção da cidadania e a inclusão social.
- Promover seminários com a participação de representantes da prefeitura, e dos diferentes setores da sociedade civil organizada. Constituir grupo de trabalho, para avaliar, sistematizar e analisar as contribuições.

### **3.4 A comunicação com a sociedade**

- Verificar a imagem da Instituição nos meios de comunicação social.
- Avaliar a qualidade e os recursos da comunicação interna e externa.
- Constituir grupo de trabalho, composto de representantes da comunidade acadêmica, da sociedade civil organizada, da Rádio Universitária, com a efetiva participação da Assessoria de Comunicação Social da UEM, para avaliar a estrutura e eficácia dos meios de comunicação e a realidade institucional.

.../

### **3.5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo.**

- Avaliar a natureza e a frequência de programas de qualificação profissional, sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida, das relações interpessoais e do grau de satisfação pessoal e profissional.
- Discutir e avaliar os planos de carreira para o corpo docente e técnico-administrativo, incluindo critérios de seleção e progressão.
- Avaliar com as entidades representativas do segmento docente e técnico-administrativo e com a Administração Superior da UEM, a sistematização das informações levantadas.

### **3.6. Organização e gestão da Instituição, representatividade dos colegiados, sua independência e sua autonomia**

- Avaliar o plano de gestão e sua adequação, para o cumprimento dos objetivos e projetos institucionais.
- Avaliar a composição, atribuição e funcionamento dos diferentes órgãos colegiados da UEM.
- Formar grupo de trabalho integrado por representantes dos três segmentos, coordenados pela Assessoria de Planejamento, para avaliar o plano de gestão e sua adequação ao atendimento dos objetivos e metas institucionais.

### **3.7 Infra-estrutura física para ensino, pesquisa, biblioteca, recursos de informação e de comunicação**

- Avaliar a adequação da infra-estrutura física, acadêmica e tecnológica para o atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Avaliar a adequação dos locais de convivência, serviços de alimentação, esporte e lazer para o atendimento da demanda.
- Verificar a adequação das instalações físicas para atendimento dos portadores de necessidades especiais.
- Avaliar as políticas e ações institucionais para conservação, segurança e expansão da infra-estrutura física, acadêmica e tecnológica.
- Formar grupo de trabalho constituído por representantes dos três segmentos, com a efetiva participação da Pró-reitoria de Administração, para promover reuniões sobre o tema e sistematizar as informações produzidas.

.../

### **3.8 Planejamento e avaliação**

- Verificar a efetividade e a relação do planejamento estratégico da Instituição com os projetos pedagógicos dos cursos.
- Levantar e analisar os diferentes procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, em especial aqueles relacionados à prática educativa.
- Promover debates, de forma ampla, sobre os diferentes aspectos da avaliação institucional, incluindo a auto-avaliação, com a coordenação da Assessoria de Planejamento, que sistematizará a documentação e indicadores dessa dimensão.

### **3.9. Políticas de atendimento a alunos e egressos**

- Avaliar as políticas de acesso, seleção e permanência dos alunos na UEM.
- Avaliar a inserção dos alunos nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e outras atividades acadêmicas.
- Analisar os indicadores acadêmicos existentes, sobretudo aqueles relativos à evasão, retenção, tempos médios de conclusão, dentre outros.
- Constituir grupo de trabalho, com a participação das Pró-reitorias de Ensino e Extensão e da Diretoria de Assuntos Acadêmicos, para analisar e compilar os dados e indicadores.

### **3.10. Sustentabilidade financeira**

- Avaliar as ações e políticas de captação e alocação de recursos pela Universidade.
- Analisar o orçamento executado e a distribuição de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.
- Promover debates com a comunidade acadêmica sobre a política de financiamento da Instituição, com a participação da Administração Superior da UEM, de representantes da ADUEM, AFUEM, SINTEEMAR, DCE e CODEM, com enfoque para uma desejável autonomia financeira efetiva, das universidades paranaenses.

## **4. Justificativas**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004, estabelece a obrigatoriedade da realização de procedimentos de auto-avaliação pelas instituições de ensino superior (IES). Em cumprimento ao prescrito na Lei n. 10.861, a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) deu início ao processo de auto-avaliação das IES em setembro de 2004, com cronograma de conclusão previsto para setembro de 2006.

.../

A avaliação institucional é um processo que propicia o autoconhecimento da Universidade e a possibilita a se tornar mais conhecida por outros setores da sociedade. Além de fornecer subsídios para a prestação de contas à sociedade e a promoção de sua maior integração com as diversas instituições, movimentos e esferas sociais, permite identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais e sociais, necessárias para a formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance. Nesse sentido, é importante que exista, também, efetiva articulação entre a avaliação, o planejamento e o processo de tomada de decisões, para que a primeira possa cumprir seu papel como instrumento de mudança e de correção de rumos.

A avaliação institucional é norteada pela busca permanente da melhoria da qualidade acadêmica, científica e cultural da Universidade, do aperfeiçoamento da sua função social. Deve fornecer subsídios para as necessárias avaliações e redefinições de seus planos de desenvolvimento institucional e aponta, para indicadores da ampliação e diversificação de sua inserção regional, nacional e internacional e a democratização do processo de tomada de decisão, auxiliando nas possibilidades de atingir níveis sempre mais elevados de qualidade e desempenho.

No horizonte da Proposta de Avaliação Institucional da UEM está o propósito de tornar a prática da avaliação institucional uma ação norteadora na tomada de decisões, gerando reflexão permanente das ações na Universidade. Pretende-se, assim, fortalecer as relações da Universidade com a sociedade civil, enfatizando que a tarefa da avaliação na UEM é de caráter globalizante e interativo. A Proposta de Avaliação Institucional da UEM tem em foco a continuidade do seu autoconhecimento, detectando suas dificuldades e êxitos, com vistas à tomada de decisões e o repensar do seu projeto político-pedagógico.

A presente proposta de auto-avaliação da Universidade Estadual de Maringá foi elaborada em respeito às “Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior”, “Roteiro de Auto-Avaliação Institucional e Orientações Gerais”, documentos produzidos pela CONAES.

## **5. Objetivos Gerais**

Planejar, implantar e desenvolver ações avaliadoras no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e gestão, por meio de uma Proposta de Avaliação Institucional, que subsidie a gestão acadêmica, buscando a potencialização e o desenvolvimento do desempenho institucional, face à proposta do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Realizar, portanto, a auto-avaliação



da Universidade em consonância com as diretrizes do Sinaes, Conselho Estadual de Educação e Comissão Especial de Avaliação da Seti/PR.

.../

/... Res. 015/2006-COU

fl. 12

## **6. Objetivos específicos**

- Sensibilizar a comunidade para a importância da avaliação da Universidade como instrumento de auto-conhecimento e aperfeiçoamento das ações institucionais, e como parte da construção de um processo permanente e participativo de definição dos rumos da universidade.
- Implementar, em todos os segmentos, um processo de avaliação contínuo, formativo, flexível e democrático.
- Estimular uma cultura avaliativa e tornar a avaliação um processo pedagógico, administrativo e social.
- Elaborar metodologias de análise e interpretação dos dados de avaliação institucional, que possam contribuir para o planejamento das ações da Instituição.
- Identificar pontos fortes e fracos nos âmbitos diversos da atuação da Universidade e seus determinantes.
- Propor mudanças, de acordo com os resultados detectados na avaliação, para melhorar o desempenho institucional.
- Promover maior integração entre os vários níveis da administração da Universidade para a produção e sistematização de informações.
- Sistematizar e disponibilizar informações sobre atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e das atividades sociais desenvolvidas pela Universidade.
- Estimular, nas diversas etapas e processos da avaliação, o diálogo e a integração da Universidade com as diversas instituições, movimentos e esferas sociais.
- Manter o respeito à diversidade.

## **7. Metodologia**

A metodologia da avaliação interna será estabelecida pela **CPA** de forma abrangente, considerando o conjunto da Instituição, as formas de gestão, as diferentes áreas do conhecimento ou departamentos ou unidades equivalentes, bem como os órgãos complementares e os setores equivalentes. A elaboração e a implantação da Avaliação Institucional compreendem as seguintes etapas:

**1ª Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).**

- Regulamentação da CPA-UEM;
- Aprovação das normas para a constituição, eleição, atribuições e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação da UEM;
- Eleição dos membros da CPA-UEM;
- Designação da composição da CPA-UEM - (Portaria nº 1.193/2005-GRE) - formada por cinco representantes docentes, dois representantes técnico-administrativos e dois representantes da Sociedade Civil Organizada.

**/... Res. 015/2006-COU**

**.../  
fl. 13**

**2ª Instalação da CPA e primeiras providências administrativas.**

O processo de constituição da CPA-UEM, na forma como foi definido pela Resolução Nº 001/2005-COU, se prolongou por quase um ano, até que fosse satisfatoriamente concluído. Até o momento a Comissão ainda não conta com a representação estudantil, definida na referida resolução, tampouco com uma infraestrutura adequada para o seu funcionamento.

Após a sua instalação em 05/12/2005, e a respectiva escolha e nomeação de seu coordenador, iniciaram-se efetivamente os trabalhos de estruturação, recolhimento da documentação pertinente e os estudos preliminares, sobre o projeto a ser desenvolvido.

Para a realização dos trabalhos, no nível profundidade e prazo preconizados pela Lei do Sinaes, é necessário construir uma estrutura de apoio – material e humana – que poderá levar algum tempo até que a UEM possa oferecer. Tanto pela falta de pessoal, há anos sem concursos de pessoal técnico efetivo, quanto pelas condições de espaços físicos, disponíveis para as atividades meio. Mesmo enfrentando todos esses problemas, já comunicados ao COU em abril último, nessa primeira fase dos trabalhos, foram realizadas as seguintes ações:

- discussões com a Reitoria e com a ASP/UEM, sobre a fixação do espaço físico e infra-estrutura de apoio, necessários para o funcionamento e o pleno desenvolvimento dos trabalhos;
- providências para a alocação de recursos humanos, financeiros e tecnológicos;
- participações em eventos e encontros, nacionais e estaduais, sobre o processo de avaliação institucional;

- reuniões semanais da CPA-UEM, para levantamento e compreensão dos documentos relativos à matéria;
- desenvolvimento de uma página na Internet, para iniciar a divulgação das atividades e propiciar um maior envolvimento e interação com a comunidade interna, no projeto de avaliação que ora se inicia;
- discussões de documentos, que subsidiam o referencial teórico dos processos de avaliação, bem como aqueles produzidos pela UEM, ao longo de sua história, sobre o tema;
- discussões sobre as possíveis estratégias de trabalho, de forma a atingir minimamente os objetivos definidos pela legislação vigente;
- estudos e levantamento de documentos sobre as bases de dados existentes na UEM, visando encaminhamentos que acelerem a integração das mesmas;
- elaboração de solicitação ao COU/UEM, com algumas reflexões sobre o processo avaliativo, propondo um cronograma de trabalho até o final do ano de 2006, em documento protocolizado em abril de 2006;
- estudos e elaboração da presente proposta, delineada em consonância com o cronograma proposto ao COU/UEM.

.../

/... Res. 015/2006-COU

fl. 14

### **3ª Sensibilização.**

- Desenvolvimento de ações que envolvam a comunidade da UEM na construção, implantação, acompanhamento e decisões no processo de avaliação, buscando re-significar a atual cultura avaliativa.
- Planejamento de campanha de sensibilização para a auto-avaliação voltada para todos os segmentos da Universidade.
  - Criação de material de divulgação e sensibilização da avaliação.
  - Realização de audiências públicas para a comunidade da UEM, tendo como temática a avaliação institucional.
  - Estimular discussões e interação com a comunidade por meio da página da CPA-UEM na internet ([www.cpauem.uem.br](http://www.cpauem.uem.br)).

### **4ª Planejamento e elaboração do Projeto de Avaliação.**

Elaboração do Projeto de Avaliação da UEM e planejamento das ações previstas para o processo avaliativo.

### **5ª Construção e validação dos instrumentos.**

Criação dos instrumentos voltados para a coleta das informações necessárias ao processo avaliativo junto aos segmentos que participarão em cada etapa do processo:

- construção de propostas de instrumentais;

- determinação de metodologia de aplicação;
- aplicação de pré-teste dos instrumentais;
- análise dos resultados do pré-teste;
- consolidação do instrumento final a ser aplicado.

#### **6ª Realização do processo de avaliação.**

Início do processo avaliativo junto à comunidade da Universidade, convocando os segmentos para realizarem a auto-avaliação, utilizando os instrumentos desenvolvidos:

- definição de um cronograma da auto-avaliação;
- acompanhamento da aplicação dos instrumentos da avaliação;
- conclusão dos relatórios das comissões setoriais.

#### **7ª Análise das informações coletadas.**

O processo de análise será norteado pelas dez dimensões definidas no Sinaes, diagnosticando os seus pontos fortes e fracos em relação a esses compromissos e terá como base:

- relatórios das comissões setoriais. (Análise de relatórios resultantes de processos avaliativos realizados por diversos setores da Universidade);
- relatórios da Instituição, entre os quais o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, o PPI - Projeto Pedagógico Institucional, relatórios de gestão e relatórios de avaliação departamentais;

...

**/... Res. 015/2006-COU**

**fl. 15**

- relatórios relativos a eventos, acadêmicos ou não, promovidos pela Universidade;
- relatórios relativos a ações de gestão acadêmica empreendida pela Universidade;
- relatórios relativos à comunicação da Universidade com a sociedade e com a comunidade interna;
- relatórios relativos a ações de extensão empreendidas pela Universidade;
- relatórios relativos a experiências relevantes no plano da gestão, da organização acadêmica e da responsabilidade social, implementada por instituições de ensino superior de padrão similar ao da Universidade;
- relatórios relativos às políticas de pessoal da Universidade;
- pareceres das comissões setoriais sobre o processo avaliativo relacionado com o âmbito de sua atuação na Universidade.

#### **8ª Elaboração dos relatórios de avaliação.**

- Redigir relatório sobre a auto-avaliação da Universidade, contendo resultados de todas as etapas do desenvolvimento do processo avaliativo junto à comunidade universitária.
- Recomendação de ações a serem implementadas com base nas conclusões obtidas na análise dos relatórios.

#### **9ª Divulgação dos resultados da avaliação.**

- Apresentação dos resultados junto aos conselhos superiores, às pró-reitorias, centros, departamentos, coordenações, comunidade discente e setores da Universidade envolvidos no processo de avaliação.
- Realização de audiências públicas com a comunidade da UEM para a socialização dos resultados.
- Divulgação dos resultados do processo de avaliação da UEM junto à imprensa local para publicação.
- Confecção de material impresso e digital (CD-ROM e Internet), para divulgação dos resultados.

#### **10ª Meta-avaliação.**

- Avaliação do próprio processo de auto-avaliação.
- Re-estruturação do projeto de avaliação institucional da Universidade.

.../

/... Res. 015/2006-COU

fl. 16

## **8. Proposta de Estrutura de um Sistema de Avaliação na UEM**

Diferentemente de outras universidades brasileiras, públicas e privadas, a Universidade Estadual de Maringá não conta com um órgão administrativo específico e estruturado para dar suporte à realização de avaliação institucional, na abrangência preconizada pelo Sinaes. É de bom alvitre lembrar que, as diversas avaliações institucionais levadas a cabo na UEM, não objetivaram consolidar uma estrutura administrativa para dar continuidade ao processo, embora sempre difundida internamente a necessidade da avaliação de suas atividades e seus planos de desenvolvimentos e expansão. Os esparsos projetos institucionais de avaliação foram desenvolvidos por comissões sem estrutura orgânica própria de apoio, para dar continuidade aos trabalhos, condição *sine quo non* para se atingir uma avaliação continuada com propósitos qualitativo, quantitativo e auto-reflexivo.

O planejamento e a avaliação institucional pressupõem um processo que pode ser continuado e concretizado por outras pessoas, durante o seu fluxo. Configura-se assim, em um projeto profissional e institucional. Não se concebe uma atividade desta magnitude, ficar a mercê das boas intenções de algumas pessoas. Como um projeto institucional contínuo, que se auto-realimenta e se autojustifica, o seu bom andamento deve independe das pessoas que estão participando do processo em um determinado momento.

Com base nessas premissas e necessidades, propomos a seguinte estrutura de avaliação permanente para a UEM:

- A CPA-UEM – órgão de staff da ASP/UEM – com autonomia e competência para utilizar-se de todas as informações e infraestrutura da UEM, evitando duplicação de meios e de coleta de informações. Com uma secretaria de apoio e uma conexão orgânica com a Assessoria de Planejamento, será possível fomentar e consolidar um processo contínuo e permanente de auto-avaliação em consonância com o Sinaes.

A CPA-UEM, como define o Sinaes, é um órgão de representação acadêmica e não da administração da Instituição.

- Integração das bases de dados institucionais, na abrangência do projeto em execução – Integração dos Bancos de Dados Legados da UEM – contido no Processo Nº 00576/2003. Com um sistema integrado de informações, certamente se conseguirá atingir uma transparência institucional intrínseca, que transcende as práticas gestoras dos órgãos que compõem a Universidade. A comunidade e a administração participam e se beneficiam de sistemas ágeis e operacionalmente eficazes de informações, com dados confiáveis, seguros e fidedignos.

- Instituir como obrigatório, o relatório de atividades docentes, em cumprimento à Resolução do Nº 542/2005-CAD (artigos 3º, 14 e 15), em software, em fase de teste de eficiência, desenvolvido para esse fim, com preenchimento *on line* e com responsabilidade própria do docente pelas informações. Esse sistema, com interface com o sistema de currículos *Lattes*, facilitará todas as rotinas de avaliação e registros das atividades inerentes à carreira docente e gerenciamento de documentos das secretarias de departamentos.

.../

**/... Res. 015/2006-COU**

**fl. 17**

- Constituição de comissões acadêmicas e setoriais, com a função de dar encaminhamento de coleta e análise de dados. Essas comissões interagem com as esferas respectivas, de forma a realizarem avaliações, levando em conta parâmetros avaliativos – regional, nacional e internacional – próprios de cada área do conhecimento, em termos de produção acadêmica, ensino em todos os níveis, pesquisa, extensão e administração, abrangendo obrigatoriamente as dez dimensões da avaliação institucional, definidas pelo Sinaes. Essas avaliações serão realizadas com instrumentos elaborados pela CPA-UEM, de forma a



## **APÊNDICE II**

**Resolução Nº. 004/2006-COU que aprova o PDI  
– Plano de Desenvolvimento Institucional para  
o período 2006-2010.**





## R E S O L U Ç Ã O Nº 004/2006-COU

### CERTIDÃO

Certifico que a presente resolução foi afixada em local de costume, nesta Reitoria, no dia 25/5/2006.

### Aprova PDI para período 2006 - 2010.

Esmeralda Alves Moro,  
Secretária.

Considerando o contido no **processo nº 1.682/2005 – volumes 1 e 2**;  
considerando o disposto na Resolução nº 021/2005-COU;  
considerando a proposta do PDI apresentada pela Comissão Central de Elaboração;  
considerando as sugestões encaminhadas pelos departamentos;  
considerando o Parecer nº 003/2006 da Câmara de Planejamento,

### O CONSELHO UNIVERSITÁRIO APROVOU E EU, REITOR, SANCIONO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

**Art. 1º** Fica aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) para o período 2006-2010, conforme anexo, parte integrante desta resolução.

**Art. 2º** Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Dê-se ciência.

Cumpra-se.

Maringá, 8 de maio de 2006.

**Angelo Aparecido Piori**

#### ADVERTÊNCIA:

O prazo recursal termina em 1º/6/2006. (Art. 175 - §º do Regimento Geral da UEM)



## I – INTRODUÇÃO

### 1.1 – Objetivos do Plano

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elaborado para um período de cinco anos, é o documento que identifica a Instituição, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe e aos objetivos, metas e ações que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

Este documento representa a consolidação dos PDIs setoriais realizados na UEM. No total foram propostas mais de 1.000 ações que compõem o plano de cada uma das unidades. As ações dos planos setoriais continuam válidas sob a responsabilidade dos respectivos órgãos, desde que não entrem em contradição com o proposto no plano institucional.

A proposta de elaborar um PDI com o envolvimento de toda a comunidade universitária é certamente tão importante quanto seu resultado: representa uma oportunidade de buscar maior consenso na tomada de decisões, de prever e de antecipar situações, de promover a prática de pensar o futuro da Universidade e de reforçar os valores e a identidade da UEM.

Nas etapas seguintes, o PDI deverá ser avaliado anualmente, tanto interna, quanto externamente. A avaliação deverá conter uma análise crítica dos resultados e do envolvimento dos diversos segmentos da comunidade universitária, bem como a discriminação das providências a serem tomadas para sanar deficiências que tenham sido identificadas.

Espera-se, por meio deste instrumento, estar contribuindo para o aperfeiçoamento da UEM que, especialmente em um momento de demanda real e generalizada, possa estar oferecendo à sociedade respostas competentes e eficazes.

Miremos na tarefa. Aproxima-se a oportunidade para cumpri-la.

## II – APRESENTAÇÃO

### 2.1 – Histórico da Universidade

Até a criação da Universidade, em 1970, três instituições estaduais isoladas eram responsáveis pelo atendimento às necessidades de ensino superior em Maringá: Faculdade Estadual de Ciências Econômicas, criada em 1959, Faculdade Estadual de Direito e Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, ambas criadas em 1966. No conjunto, estas faculdades ofereciam um total de sete cursos: Ciências Econômicas, Direito, História, Geografia, Ciências de 1º Grau, Letras Anglo-Portuguesas e Letras Franco-Portuguesas.

Em 1969, a Lei nº 6.034, de 6/11/69 autorizou a criação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que agregou as faculdades existentes. Criada sob a forma de fundação de direito público em 1970, pelo Decreto Estadual nº 18.109, de 28/1/70, a UEM passou, então, a ser denominada de Fundação Universidade Estadual de Maringá (FUEM). O seu reconhecimento, entretanto, foi efetivado em 1976, pelo Decreto Federal nº 77.583, de 11/5/76, tornando-se autarquia em 1991, pela Lei Estadual nº 9.663, de 17/7/91, mantendo a mesma denominação.

.../



O período compreendido entre 1970 e 1975 foi marcado pela ocupação gradativa do câmpus definitivo e pela implantação de 15 cursos de graduação: Administração, Matemática e Química (1971); Engenharia Civil, Engenharia Química e Estudos Sociais (1972); Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Educação Física, Física e Pedagogia (1973); Farmácia, Ciências e Formação de Tecnólogo em Processamento de Dados (1974) e Zootecnia (1975). Nesse período, mais especificamente em 1974, foi lançada a Revista Unimar, a primeira revista de divulgação científica da Universidade Estadual de Maringá.

Visando dar suporte ao ensino de graduação e, mais recentemente, ao ensino de pós-graduação nas áreas de Agronomia e Zootecnia, em 1977, foi criada, juntamente com o curso de Agronomia, a Fazenda Experimental, no município de Iguatemi – PR, com uma área total de 153 hectares.

A partir de 1979, como conseqüência do aumento significativo de projetos de pesquisas desenvolvidos na UEM, houve, também, diversificação das áreas de estudo. Nesse mesmo ano foram criados os cursos de Enfermagem e Psicologia.

A UEM, a partir de 1980, avançou consideravelmente no campo da extensão. Com a melhoria da qualificação e ampliação de seu quadro de pessoal, houve um crescimento expressivo dessas atividades, que estão voltadas basicamente para o ensino fundamental, médio e de educação especial, e ainda para a área de saúde.

Em 1986, a UEM, dando mostras de sua abrangência regional, criou o Câmpus Extensão de Cianorte, no município de Cianorte – PR, passando a oferecer, naquela cidade, dois cursos de graduação: Pedagogia e Ciências Contábeis. No mesmo ano, consolidando o seu crescimento, foram criados os dois primeiros cursos de pós-graduação *stricto sensu*, oferecidos em nível de mestrado, sendo um na área de Ciências Biológicas e o outro na área de Química Aplicada. Em 1986 foi criado também o Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aqüicultura – Nupélia, que mantém uma base avançada no município de Porto Rico – PR, para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, oferecendo suporte aos cursos de pós-graduação nas áreas de Ciências Biológicas e Ambientais. E, no ano seguinte foi criado o curso de Ciência da Computação.

No ano de 1988, foram criados os cursos de Medicina e Odontologia, tendo como conseqüência a implantação de um complexo de saúde, formado pelo Hospital Universitário Regional de Maringá, Clínica Odontológica e Hemocentro.

A expansão da Instituição ganhou consistência em 1989, com a criação do Câmpus do Arenito, em Cidade Gaúcha – PR, e do Câmpus Regional do Noroeste, em Diamante do Norte – PR, e, nesse mesmo ano, foi implantado o Curso de Mestrado em Educação e em 1990, foi implantado o Curso de Mestrado em Engenharia Química.

Dando prosseguimento à política expansionista, em 1991, criou-se o Câmpus Regional de Goioerê, em Goioerê - PR, com dois cursos de graduação: Engenharia Têxtil e Licenciatura Plena em Ciências e implantou-se o Mestrado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais.

.../





A partir de 1992, a UEM instituiu o regime seriado para todos os cursos de graduação. Novas grades curriculares foram elaboradas, com a obrigatoriedade de cada curso ter um projeto pedagógico, o que conduziu à identidade profissional e facilitou a avaliação da qualidade do ensino que a Instituição oferece.

No mesmo ano, na intenção de ampliar os meios de divulgação de suas atividades, foi implantada a EDUEM – Editora da Universidade Estadual de Maringá, ano em que também foi criado o primeiro curso de doutorado, sob a denominação de Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais.

No período de 1993 a 1995, foram criados e implantados quatro cursos de mestrado: Zootecnia (1993), Direito (1994), Economia (1994) e Agronomia (1995),

A implantação no câmpus sede de uma livraria universitária e de uma emissora educativa de rádio FM, deu-se no ano de 1996. A emissora pode ser sintonizada na frequência 106,9 MHz.

No ano de 1997, foram criados e implantados o curso de doutorado em Ciências Biológicas, os cursos de mestrado em Física, Geografia e Letras, e o curso de graduação em Informática, substituindo o curso de Formação de Tecnólogo em Processamento de Dados.

A partir do Vestibular de Inverno de 1998, a UEM ampliou em dez por cento, na média, o número de vagas da maioria dos cursos de graduação ofertados. No mesmo ano, houve a implantação do curso de Mestrado em Administração, uma parceria UEM/UEL e a reformulação da Revista Unimar, passando a denominar-se *Acta Scientiarum*.

O ano de 1999 foi marcado pela criação dos cursos de doutorado nas áreas de Agronomia, Zootecnia e Engenharia Química e de mestrado nas áreas de Matemática e Ciências Farmacêuticas.

Buscando maior integração com a comunidade, a UEM implantou em 2000 onze novos cursos de graduação: Engenharia Mecânica, Engenharia de Alimentos, Filosofia, Ciências Sociais, Estatística, Arquitetura e Urbanismo, Secretariado Executivo Trilíngüe e Engenharia de Produção com ênfases em Agroindústria, Confecção Industrial, Construção Civil e Software.

Em 2000, a UEM ofereceu o primeiro curso de graduação a distância, denominado Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos municípios de Diamante do Norte, Goioerê e Cidade Gaúcha, cujas turmas colaram grau em 2003.

No ano de 2000 e 2001, respectivamente, foram criados e implantados os cursos de doutorado no Programa Associado em Física UEM/UEL e no Programa de Pós-Graduação em Química.

Tendo como objetivo oferecer à população um número maior de opções no ensino de terceiro grau, em 2002 foram criados e implantados mais nove cursos de graduação: Música (câmpus sede), Design e Moda (Câmpus Regional de Cianorte), Engenharia Agrícola (Câmpus do Arenito – Cidade Gaúcha), Agronomia, Medicina Veterinária, Tecnologia em Construção Civil, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Meio Ambiente (Umuarama).

.../



No período de 2002 a 2004, foram criados e implantados seis cursos de mestrados em: Ciências da Saúde (2002), Análises Clínicas (2002), Ciência da Computação (2002), Genética e Melhoramento (2002), Enfermagem (2003), Ciência e o Ensino da Matemática (2003), História (2004) e de doutorado em Genética e Melhoramento (2004).

No ano de 2005 foram criados três cursos de mestrado nas seguintes áreas: Educação Física, Biologia Comparada e Engenharia Urbana e um curso de doutorado em Ciências Farmacêuticas, com previsão de implantação no ano de 2006.

## 2.2 - Detalhamento de sua estrutura física e evolução

Na tabela a seguir, visualiza-se a evolução da estrutura física da Universidade, a partir do ano 2000.

ANOS	INSTALAÇÕES (M <sup>2</sup> )						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
LOCALIZAÇÃO							
CÂMPUS SEDE							
- Definitivas	106.175,94	120.520,33	120.520,33	121.257,62	121.257,62	121.185,80	129.762,47
- Provisórias	26.686,54	26.937,12	26.937,12	27.318,80	27.318,80	27.399,08	27.514,89
- DIVERSOS	1.136,10	1.136,10	1.136,10	1.136,10	1.136,10	6.590,41	6.590,41
CÂMPUS REGIONAL DE GOIOERÊ	2.325,08	3.753,99	3.753,99	3.753,99	3.402,13	3.402,13	3.402,13
CÂMPUS REGIONAL DE CIANORTE	2.440,12	2.440,12	2.440,12	2.440,12	2.440,12	2.440,12	2.440,12
CÂMPUS REGIONAL DO NOROESTE	28.048,17	28.048,17	28.048,17	28.048,17	22.149,86	22.149,86	22.149,86
CÂMPUS DO ARENITO	799,29	799,29	799,29	799,29	799,29	799,29	799,29
CÂMPUS REGIONAL DE UMUARAMA	-	-	-	2.387,28	2.387,28	7.986,93	7.986,93
BASE AVANÇADA DO NUPELIA	724,49	792,69	792,69	792,69	792,69	792,69	995,19
FAZENDA EXP. DE IGUATEMI	10.579,93	11.392,76	11.392,76	11.392,76	11.392,76	11.576,48	11.851,78
CENTRO DE PESQ. EM AGRICULTURA	5.875,04	5.875,04	5.875,04	5.875,04	5.875,04	5.875,04	5.875,04
NUPAGRI	1.016,17	1.016,17	1.016,17	1.016,17	1.016,17	1.016,17	1.016,17

Fonte: PCU/DOP/PTO

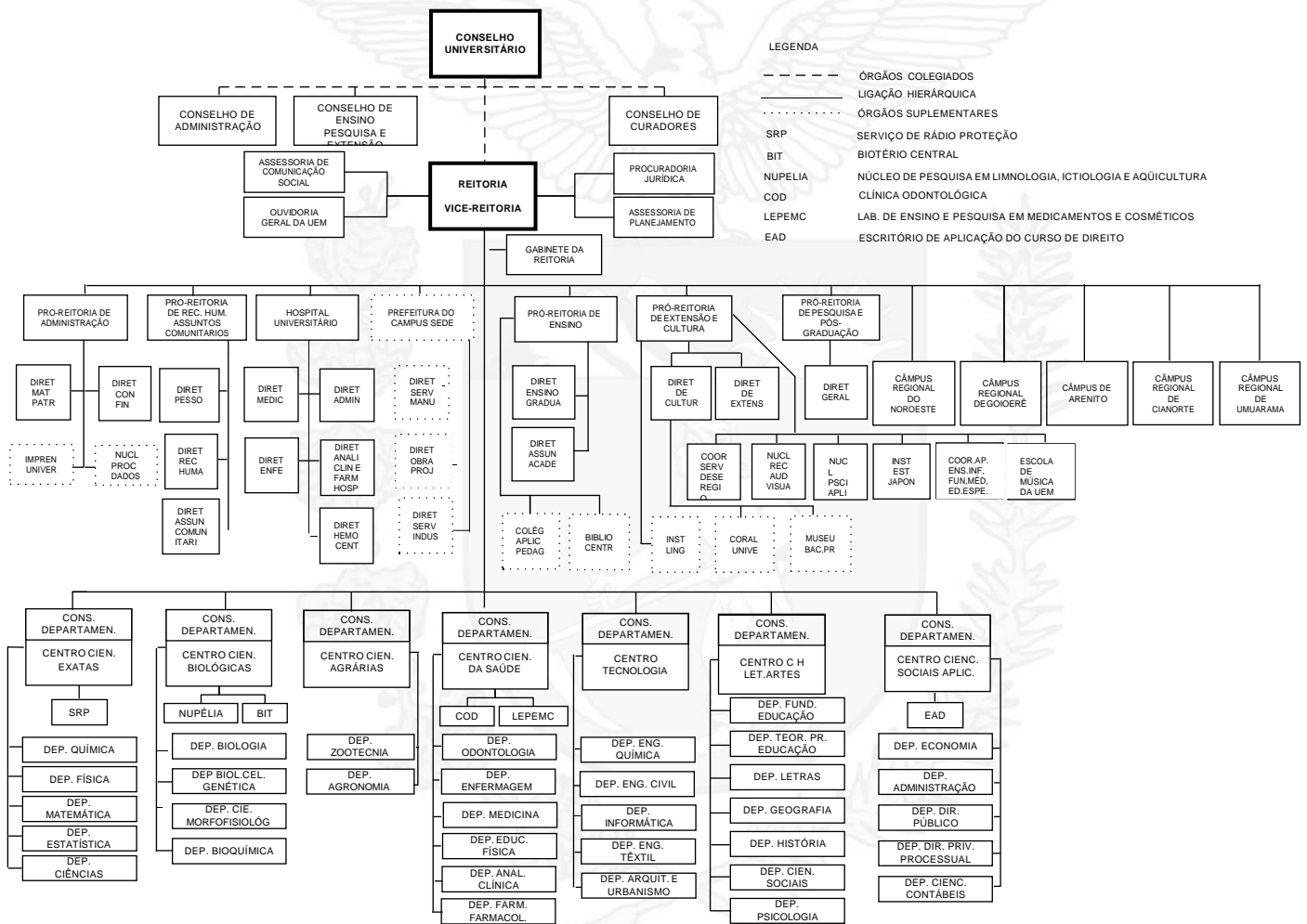
.../



## 2.3 – Dados Institucionais

A estrutura organizacional da UEM compreende órgãos de deliberação superior e órgãos executivos, detalhados conforme organograma a seguir:

ORGANOGRAMA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ



.../



## /... Res. 004/2006-COU

fl. 07

A Universidade oferece cursos de graduação e de pós-graduação *lato e stricto sensu*, distribuídos de acordo com a tabela abaixo:

CURSOS	QUANTIDADE
GRADUAÇÃO	49
- Presencial	48
- A distância	1
ESPECIALIZAÇÃO	92
MESTRADO	25
DOUTORADO	9

Fonte: ASP/CPL

Em 2005, a UEM atende a 20.079 alunos, matriculados nos diversos cursos oferecidos no Câmpus-Sede, Câmpus Regional de Cianorte, Câmpus Regional do Noroeste, Câmpus Regional de Goioerê, Câmpus do Arenito e Câmpus Regional de Umuarama.

CURSOS	ALUNOS MATRICULADOS
GRADUAÇÃO	14.902
- Presencial	12.802
- A distância	2.100
ESPECIALIZAÇÃO	1.431
MESTRADO	1.080
DOUTORADO	429
OUTROS CURSOS	2.237

Fonte: ASP/CPL

A UEM desenvolve, no ano de 2005, projetos de ensino, pesquisa e extensão, conforme detalhamento a seguir:

PROJETOS	QUANTIDADE
ENSINO	192
PESQUISA	585
EXTENSÃO	225

Fonte: ASP/CPL

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 08

## 2.4 – Recursos Humanos

### PESSOAL DOCENTE:

O corpo docente da Instituição, segundo a qualificação, está assim constituído:

TITULAÇÃO	QUANTIDADE
Graduados	158
Especialistas	96
Mestres	465
Doutores	619
Pós-Doutores	93
<b>TOTAL DE DOCENTES</b>	<b>1.431</b>

Fonte: PRH-ASP/CPL – Dez/2005

### PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo e de apoio da Instituição, segundo a qualificação, está constituído da seguinte forma:

TITULAÇÃO	QUANTIDADE
Ensino fundamental	584
Ensino médio	986
Ensino superior	423
Especialistas	506
Mestres	112
Doutores	38
<b>TOTAL DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>	<b>2.649</b>

Fonte: PRH-ASP/CPL – Dez/2005

**TOTAL DOS SERVIDORES DA UEM (DOCENTES + TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS): 4.080**

.../





## III - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

### 3.1 – Cenário Atual da UEM

#### a) AMBIENTE INTERNO

##### PONTOS FORTES

1. Natureza pública e gratuita da instituição;
2. Pluralismo de idéias;
3. Qualificação dos servidores;
4. Qualidade do ensino, pesquisa, extensão, cultura, prestação de serviços e administração;
5. Inserção no desenvolvimento regional;
6. Oportunidade de atividades interdisciplinares;
7. Intercâmbio entre pesquisadores da própria instituição ou de outras instituições;
8. Produção científica crescente e de excelência;
9. Capacidade de obter recursos externos de agências de fomento;
10. Importância da UEM junto às comunidades local e regional;
11. Forte procura pelos cursos da UEM;
12. Infra-estrutura de equipamentos específicos.

##### PONTOS FRACOS

1. Infra-estrutura física
2. Infra-estrutura de equipamentos básicos;
3. Acervo bibliográfico;
4. Estrutura organizacional;
5. Burocracia interna;
6. Carência de recursos financeiros;
7. Marketing e divulgação das ações;
8. Pouca valorização do potencial de RH;
9. Deficiência da política de integração UEM/Comunidade;
10. Deficiência do sistema de transportes;
11. Deficiência na área de tecnologia de informação e comunicação;
12. Falta de manutenção preventiva;
13. Ausência de um banco de dados centralizado;
14. Elevado percentual de professores colaboradores;
15. Carência de servidores técnico-administrativos;
16. Insegurança no Câmpus.

#### b) AMBIENTE EXTERNO

##### OPORTUNIDADES

1. Demanda da comunidade externa em relação a projetos de pesquisa e extensão, à pós-graduação e à prestação de serviços;
2. Independência didático-pedagógica;
3. Importância da UEM como centro de excelência para a região noroeste do Estado;
4. Demanda de recursos humanos qualificados;
5. Apoio da comunidade e das lideranças políticas;
6. Perfil econômico da região.

##### AMEAÇAS

1. Ausência de autonomia administrativa e financeira;
2. Falta de investimento em infra-estrutura;
3. Desvalorização da educação e de seus profissionais;
4. Manutenção da atual política de reposição de RH;
5. Falta de política que estimule a permanência de servidores na instituição;
6. Burocracia da legislação estadual/federal;
7. Idéia distorcida que setores formadores de opinião da sociedade fazem sobre a real função da universidade;
8. Indefinição governamental do papel dos hospitais universitários

.../



## IV – MISSÃO INSTITUCIONAL

Produzir conhecimento por meio da pesquisa; organizar, articular e disseminar os saberes por meio do ensino e da extensão, para formar cidadãos, profissionais e lideranças para a sociedade.

## V – VISÃO DE FUTURO

Tornar a UEM, nos próximos cinco anos, uma instituição de excelência na formação de profissionais e pesquisadores, capazes de atender às necessidades e aos anseios da sociedade, de forma geral, e aos da comunidade onde ela está inserida.

## VI – ESTRATÉGIAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS POR ÁREAS

### 6.1 – Ensino de Graduação

- 1 – Desenvolver estudos para a criação de novos cursos
- 2 – Reestruturar os projetos pedagógicos dos cursos
- 3 – Implantar novas habilitações nos cursos já existentes
- 4 – Desenvolver estudos para a implantação de novos turnos de funcionamento para os cursos
- 5 – Consolidar os novos cursos implantados
- 6 – Ampliar o acervo bibliográfico
- 7 – Aumentar o número de vagas para a graduação
- 8 – Reestruturar os estágios curriculares
- 9 – Manter projetos de avaliação permanente dos cursos
- 10 – Garantir a oferta de cursos na modalidade de ensino a distância
- 11 – Reestruturar os laboratórios de apoio ao ensino de graduação
- 12 – Promover a integração das áreas de ensino

### 6.2 – Ensino de Pós-Graduação

- 1 – Implantar novos cursos de atualização
- 2 – Manter e oferecer novos cursos de pós-graduação *lato sensu*
- 3 – Implantar novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*
- 4 – Criar e ampliar os cursos de residência
- 5 – Consolidar programas de pós-graduação

### 6.3 – Educação Básica

- 1 – Dinamizar atividades de capacitação dos professores de educação básica
- 2 – Promover eventos/programas para escolas de educação básica
- 3 – Disponibilizar material didático às escolas de educação básica
- 4 – Manter a oferta de grupos de estágio para a rede pública de ensino fundamental e médio

.../



5 – Estimular os estabelecimentos de ensino na criação e ampliação das horas dedicadas ao ensino de sociologia e filosofia

## 6.4 – Pesquisa

- 1 – Implementar política de linhas de pesquisa
- 2 – Estabelecer política para os grupos de pesquisa
- 3 – Otimizar e aprimorar contatos com grupos de pesquisa institucionais e interinstitucionais
- 4 – Ampliar a participação nos programas de iniciação científica – PIBIC e PIC
- 5 – Criar núcleos/centros de pesquisa
- 6 – Estimular a participação de pesquisadores em eventos técnico-científicos
- 7 – Incrementar a elaboração de projetos de pesquisa
- 8 – Intensificar o desenvolvimento de patentes
- 9 – Ampliar a produção e divulgação de conhecimentos científicos
- 10 – Implantar bancos de especialidades

## 6.5 – Cultura e Extensão

- 1 – Promover eventos de extensão
- 2 – Promover atividades e projetos de prestação de serviços
- 3 – Consolidar e ampliar projetos de extensão
- 4 – Implantar e ampliar centros/programas/atividades extensionistas

## 6.6 – Assuntos Estudantis

- 1 – Promover atividades de recepção de calouros
- 2 – Incrementar a participação de alunos na atividade de monitoria
- 3 – Cooperar com as entidades estudantis em atividades didático-científicas
- 4 – Acompanhar o egresso da instituição
- 5 – Ampliar a participação de alunos em atividades de estágios, eventos e projetos
- 6 – Intensificar programas de apoio aos estudantes
- 7 – Implantar empresas júnior
- 8 – Incrementar o número de bolsas para os estudantes
- 9 – Implementar uma política de atuação em relação ao PET

## 6.7 – Gestão

- 1 – Desenvolver estudos para criação de departamentos
- 2 – Modernizar a gestão administrativa
- 3 – Desenvolver estudos para a administração das cargas horárias dos departamentos

.../



- 4 – Desenvolver estudos para a administração dos serviços de manutenção
- 5 – Promover estudos sobre a legislação interna
- 6 – Dotar a UEM de estrutura organizacional compatível com seu estágio de desenvolvimento

## **6.8 – Comunicação**

- 1 – Fomentar a divulgação das atividades desenvolvidas
- 2 – Manter e incrementar publicações
- 3 – Reformular a sinalização dos blocos e salas
- 4 – Implantar sistema de comunicação visual na UEM
- 5 – Consolidar os meios de comunicação da UEM

## **6.9 – Recursos Humanos**

- 1 – Redimensionar o quadro de servidores docentes da UEM
- 2 – Dar continuidade ao programa de capacitação docente
- 3 – Redimensionar o quadro de servidores técnico-administrativos da UEM
- 4 – Ampliar a participação de servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação
- 5 – Consolidar a política de recursos humanos

## **6.10 – Captação de Recursos Financeiros**

- 1 – Captar recursos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão

## **6.11 – Infra-Estrutura**

- 1 – Melhorar as condições de infra-estrutura da Universidade

## **6.12 – Infra-Estrutura Obras**

- 1 – Dotar a UEM de infra-estrutura física de forma compatível com seu crescimento e demanda

.../





## VII – METAS E AÇÕES PARA CADA ÁREA

### ÁREA: 6.1 – Ensino de Graduação

#### Objetivo: 1 – Desenvolver estudos para a criação de novos cursos

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Implantar o curso de Comunicação	CCH	Elaboração de projeto	Projeto	1	X				
	CCH	Aprovação interna e externa	Projeto	1	X				
	CCH	Abertura de turma	Turma	1		X			
Implantar o curso de Pedagogia aos Educadores e Educadoras do Campo	CCH	Elaboração de projeto	Projeto	1	X				
	CCH	Aprovação interna e externa	Projeto	1	X				
	CCH	Abertura de turma	Turma	1		X			
Implantar o curso de Formação de Professores Indígenas	CCH	Elaboração de projeto	Projeto	1	X				
	CCH	Aprovação interna e externa	Projeto	1	X				
	CCH	Abertura de turma	Turma	1		X			
Implantar o curso de Engenharia de Computação	CTC	Elaboração de projeto	Projeto	1			X		
	CTC	Aprovação interna e externa	Projeto	1				X	
	CTC	Abertura de turma	Turma	1					X
Implantar o curso de Tecnologia em Biotecnologia	CCB	Elaboração de projeto	Projeto	1	X				
	CCB	Aprovação interna e externa	Projeto	1	X				
	CCB	Abertura de turma	Turma	1		X	X	X	X
	CCB	Avaliação do projeto pedagógico	Projeto	1			X	X	X
	CCB	Reconhecimento do curso	Curso	1					X
Implantar o curso de Nutrição	CCS	Elaboração de projeto	Projeto	1	X				
	CCS	Aprovação interna e externa	Projeto	1	X				
	CCS	Abertura de turma	Turma	1		3	1		

.../



Metas	Órgã o Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidad e medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
	CCS	Avaliação do projeto pedagógico	Projeto	1			X	X	X
	CCS	Reconhecimento do curso	Curso	1					X
Implantar o curso de Fisioterapia	CCS	Elaboração de projeto	Projeto	1	X				
	CCS	Aprovação interna e externa	Projeto	1	X				
	CCS	Abertura de turma	Turma	1		3	1		
	CCS	Avaliação do projeto pedagógico	Projeto	1			X	X	X
	CCS	Reconhecimento do curso	Curso	1					X
Implantar o curso de Fonoaudiologia	CCS	Elaboração de projeto	Projeto	1	X				
	CCS	Aprovação interna e externa	Projeto	1	X				
	CCS	Abertura de turma	Turma	1		3	1		
	CCS	Avaliação do projeto pedagógico	Projeto	1			X	X	X
	CCS	Reconhecimento do curso	Curso	1					X
Implantar o curso de Análises Clínicas	CCS	Elaboração de projeto	Projeto	1	X				
	CCS	Aprovação interna e externa	Projeto	1	X				
	CCS	Abertura de turma	Turma	1		3	1		
	CCS	Avaliação do projeto pedagógico	Projeto	1			X	X	X
	CCS	Reconhecimento do curso	Curso	1					X
Implantar o Bacharelado em Educação Física	CCS	Elaboração de projeto	Projeto	1	X				
	CCS	Aprovação interna e externa	Projeto	1	X				
	CCS	Abertura de turma	Turma	1		3	1		
	CCS	Avaliação do projeto pedagógico	Projeto	1			X	X	X
	CCS	Reconhecimento do curso	Curso	1					X
Implantar o curso de Engenharia Florestal	CCA	Elaboração de projeto	Projeto	2		X	X		
	CCA	Aprovação interna e externa	Projeto	2			X	X	
	CCA	Abertura de turma	Turma	2					X

.../



Metas	Órgão o Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidad e medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
	CCA	Avaliação do projeto pedagógico	Projeto	2					X
	CCA	Reconhecimento do curso	Curso	2					X
Implantar o curso de Engenharia de Pesca	CCA	Elaboração de projeto	Projeto	2		X	X		
	CCA	Aprovação interna e externa	Projeto	2			X	X	
	CCA	Abertura de turma	Turma	2					X
	CCA	Avaliação do projeto pedagógico	Projeto	2					X
	CCA	Reconhecimento do curso	Curso	2					X
Implantar novos cursos de graduação no CRC	CRC	Elaboração de projeto	Projeto	1	X				
	CRC	Aprovação interna e externa	Projeto	1	X				
	CRC	Abertura de turma	Turma	1		X			
	CRC	Avaliação do projeto pedagógico	Projeto	1			X	X	X
	CRC	Reconhecimento do curso	Curso	1					X
Implantar o curso de Enfermagem no CRN	CRN	Elaboração de projeto	Projeto	4	X				
	CRN	Aprovação interna e externa	Projeto	4	X				
	CRN	Abertura de turma	Turma	4		X			
	CRN	Avaliação do projeto pedagógico	Projeto	4			X	X	X
	CRN	Reconhecimento do curso	Curso	4					X
Implantar o curso de Engenharia Florestal no CRN	CRN	Elaboração de projeto	Projeto	4	X				
	CRN	Aprovação interna e externa	Projeto	4	X				
	CRN	Abertura de turma	Turma	4		X			
	CRN	Avaliação do projeto pedagógico	Projeto	4			X	X	X
	CRN	Reconhecimento do curso	Curso	4					X
Implantar o curso de Pedagogia no CRN	CRN	Elaboração de projeto	Projeto	4	X				
	CRN	Aprovação interna e externa	Projeto	4	X				
	CRN	Abertura de turma	Turma	4		X			

.../



Metas	Órgã o Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidad e medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Implantar o curso de Ciências Biológicas no CRN	CRN	Avaliação do projeto pedagógico	Projeto	4			X	X	X
	CRN	Reconhecimento do curso	Curso	4					X
	CRN	Elaboração de projeto	Projeto	4	X				
	CRN	Aprovação interna e externa	Projeto	4	X				
	CRN	Abertura de turma	Turma	4		X			
	CRN	Avaliação do projeto pedagógico	Projeto	4			X	X	X
	CRN	Reconhecimento do curso	Curso	4					X
Implantar o curso de Engenharia de Agrimensura no CAR	CAR	Elaboração de projeto	Projeto	1	X				
	CAR	Aprovação interna e externa	Projeto	1	X				
	CAR	Abertura de turma	Turma	1		X			
	CAR	Avaliação do projeto pedagógico	Projeto	1			X	X	X
	CAR	Reconhecimento do curso	Curso	1					X
Implantar o curso de Gestão de Agronegócios no CAR	CAR	Elaboração de projeto	Projeto	1	X				
	CAR	Aprovação interna e externa	Projeto	1	X				
	CAR	Abertura de turma	Turma	1		X			
	CAR	Avaliação do projeto pedagógico	Projeto	1			X	X	X
	CAR	Reconhecimento do curso	Curso	1					X
Implantar cursos de graduação em História, Serviço Social e Educação Física no Município de Ivaiporã	PEN	Elaboração de projeto	Projeto	1	X				
	PEN	Aprovação interna e externa	Projeto	1	X				
	PEN	Abertura de turma	Turma	1		X			
	PEN	Avaliação do projeto pedagógico	Projeto	1			X	X	X
	PEN	Reconhecimento do curso	Curso	1					X
	PEN	Reconhecimento do curso	Curso	1					X

.../

/





**ÁREA: 6.1 – Ensino de Graduação**

**Objetivo: 2 – Reestruturar os projetos pedagógicos dos cursos**

Metas	Órgão o Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidad e medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Implantar o projeto pedagógico dos cursos do CCE	CCE	Abertura de turma	Turma	124	21	22	30	29	17
	CCE	Avaliação do projeto	Projeto	4		X	X	X	X
Implantar o projeto pedagógico dos cursos do CCH	CCH	Abertura de turma	Turma	17	X	X	X	X	X
	CCH	Avaliação do projeto	Projeto	17		X	X	X	X
Implantar o projeto pedagógico dos cursos do CTC	CTC	Abertura de turma	Turma	17	X	X	X	X	X
	CTC	Avaliação do projeto	Projeto	17		X	X	X	X
Implantar o projeto pedagógico do curso de Ciências Biológicas	CCB	Abertura de turma	Turma	1	X	X	X	X	X
	CCB	Avaliação do projeto	Projeto	1		X	X	X	X
Implantar o projeto pedagógico dos cursos do CCS	CCS	Abertura de turma	Turma	11	X	X	X	X	X
	CCS	Avaliação do projeto	Projeto	11		X	X	X	X
Implantar o projeto pedagógico dos cursos do CCA	CCA	Abertura de turma	Turma	5	X	X	X	X	X
	CCA	Avaliação do projeto	Projeto	5	X	X	X	X	X
Implantar o projeto pedagógico dos cursos do CSA	CSA	Abertura de turma	Turma	8	X	X	X	X	X
	CSA	Avaliação do projeto	Projeto	4		X	X	X	X
Realizar palestras sobre tópicos referentes à implementação de projetos pedagógicos	PEN	Elaboração dos projetos	Projeto	3	3				
	PEN	Realização da palestra	Palestra	3	3				

.../



**ÁREA: 6.1 – Ensino de Graduação**

**Objetivo: 3 – Implantar novas habilitações nos cursos já existentes**

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período					
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010	
Criar nova habilitação para o curso de Letras	CCH	Estudo de viabilidade	Estudo	1	X					
	CCH	Adequação do projeto pedagógico	Projeto	1	X					
	CCH	Aprovação nos conselhos superiores	Projeto	1	X					
	CCH	Abertura de turma	Turma	1		X	X	X	X	X
Criar nova habilitação para o curso de Design	CTC/ CRC	Estudo de viabilidade	Estudo	1	X					
	CTC/ CRC	Adequação do projeto pedagógico	Projeto	1	X					
	CTC/ CRC	Aprovação nos conselhos superiores	Projeto	1		X				
	CTC/ CRC	Abertura de turma	Turma	1			X	X	X	X

**ÁREA: 6.1 – Ensino de Graduação**

**Objetivo: 4 – Desenvolver estudos para a implantação de novos turnos de funcionamento para os cursos**

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período					
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010	
Implantar turma do curso de Ciências Sociais no período diurno	CCH	Abertura de turma	Turma	1		X	X	X	X	X
Implantar novo turno de funcionamento para o curso de Psicologia	CCH	Estudo de viabilidade	Estudo	1		X	X			
	CCH	Aprovação nos conselhos superiores	Estudo	1			X			
	CCH	Abertura de turma	Turma	1				X	X	X

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Implantar turma do curso de Moda no período diurno	CTC/ CRC	Estudo de viabilidade	Estudo	1			X		
	CTC/ CRC	Aprovação nos conselhos superiores	Estudo	1			X		
	CTC/ CRC	Abertura de turma	Turma	1				X	X

## ÁREA: 6.1 – Ensino de Graduação

### Objetivo: 5 – Consolidar os novos cursos implantados

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Cadastrar os novos cursos junto aos Conselhos Profissionais pertinentes	CTC	Solicitar junto ao CREA e ao CRQ o cadastramento dos novos cursos	Projeto	13	X				
Reconhecer os novos cursos implantados no CCH, CCA/CAU, CAR, CRC	CCH CCA/ CAU/ CAR CRC PEN	Reconhecimento dos cursos	Reconhecimento	-	X	X	X	X	X
	CCH CCA/ CAU/ CAR CRC PEN	Avaliação do projeto	Projeto	-	X	X	X	X	X

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 20

## ÁREA: 6.1 – Ensino de Graduação

### Objetivo: 6 – Ampliar o acervo bibliográfico

Metas	Órgão o Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade e medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Adquirir 30.000 livros	UEM	Prever no orçamento gerencial da UEM	Livro	30.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000
	UEM	Elaboração de projeto de capacitação de recursos	Projeto	5	1	1	1	1	1
	UEM	Promover campanhas de doação de livros	Campanha	5	1	1	1	1	1
Adquirir 1.270 periódicos	UEM	Prever no orçamento gerencial da UEM	Periódico	1.270	170	200	250	300	350
	UEM	Elaboração de projeto de capacitação de recursos	Projeto	5	1	1	1	1	1
	UEM	Promover campanhas de doação de livros	Campanha	5	1	1	1	1	1
Estabelecer parcerias com bibliotecas de outras instituições	PEN	Aquisição de livros	Livro	15.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
	PEN	Aquisição de periódicos	Periódico	3.000	500	550	600	650	700

## ÁREA: 6.1 – Ensino de Graduação

### Objetivo: 7 – Aumentar o número de vagas para a graduação

Metas	Órgão o Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade e medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Ampliar para 80 o número de vagas do curso de Farmácia	CCS	Elaboração de projeto	Projeto	1		X			
	CCS	Aprovação nos conselhos superiores	Projeto	1		X			
	CCS	Implantação das vagas	Vaga	14			14		



## ÁREA: 6.1 – Ensino de Graduação

### Objetivo: 8 – Reestruturar os estágios curriculares

Metas	Órgão o Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade e medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Rever as normas dos estágios curriculares	UEM	Realização de fórum para discussão das normas de estágio	Fórum	1	X				
	UEM	Elaboração de proposta	Proposta	1	X				
	UEM	Implantação das normas	Norma	1		X	X	X	X
Ampliar e diversificar as áreas de estágios curriculares	UEM	Estudo de viabilidade	Estudo	1	X				
	UEM	Aprovação nos conselhos	Estudo	1	X				
	UEM	Abertura de novas áreas	Estágio	-		X	X	X	X

## ÁREA: 6.1 – Ensino de Graduação

### Objetivo: 9 – Manter projetos de avaliação permanente dos cursos

Metas	Órgão o Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade e medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Realizar avaliação anual do curso de Pedagogia	CCH	Elaboração do instrumento de avaliação	Instrumento	1	X	X	X	X	X
	CCH	Aplicação do instrumento de avaliação	Aluno	640	X	X	X	X	X
	CCH	Análise dos dados	Dado	1	X	X	X	X	X
	CCH	Divulgação dos resultados	Reunião / Relatório	4 / 200	X / 40	X / 40	X / 40	X / 40	X / 40
Realizar avaliação anual do curso de Economia	CSA	Elaboração do instrumento de avaliação	Instrumento	1	X	X	X	X	X
	CSA	Aplicação do instrumento de avaliação	Aluno	400	X	X	X	X	X
	CSA	Análise dos dados	Dado	1	X	X	X	X	X
	CSA	Divulgação dos resultados	Reunião / Relatório	4	X	X	X	X	X

.../





/... Res. 004/2006-COU

fl. 22

## ÁREA: 6.1 – Ensino de Graduação

Objetivo: 10 – Garantir a oferta de cursos na modalidade de ensino a distância

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Manter o curso Normal Superior	CCH	Coordenação pedagógica do curso	Curso	1	X	X	X	X	X
	CCH	Abertura de turma	Turma	5	1	1	1	1	1
	CCH	Produção de material didático	Livro	13	X				
	CCH	Oferta de disciplinas	H/A	645	390	105	90		
Implantar cursos de graduação na modalidade de educação a distância em Letras, História, Física, Ciências Biológicas e Administração	PEN/CCH/CCE/CCB/CSA	Aprovação interna e externa	Projeto	5	X				
	PEN/CCH/CCE/CCB/CSA	Abertura de turma	Turma	70	X	X	X	X	X
	PEN/CCH/CCE/CCB/CSA	Avaliação do projeto pedagógico	Projeto	5			X	X	X

## ÁREA: 6.1 – Ensino de Graduação

Objetivo: 11 – Reestruturar os laboratórios de apoio ao ensino de graduação

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Reativar o LAMP	CCH	Definição da coordenação	Coordenador	1	X				
	CCH	Elaboração e implantação do projeto	Projeto	1	X				
	CCH	Manutenção das atividades do projeto	Projeto	1	X	X	X	X	X

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Ampliar as atividades do LAMP	CCH	Atendimento a alunos	Aluno	1500	X	X	X	X	X
	CCH	Assessoria na elaboração de projetos de pesquisa	Projeto	150	X	X	X	X	X
	CCH	Produção de material didático	Caderno	5	1	1	1	1	1
	CCH	Realização de eventos	Evento	5	1	1	1	1	1

## ÁREA: 6.1 – Ensino de Graduação

### Objetivo: 12 – Promover a integração das áreas de ensino

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Realizar fórum de discussão das licenciaturas	PEN	Elaboração do projeto	Projeto	1	X				
	PEN	Realização do fórum	Fórum	1	X	X	X	X	X
Realizar fórum de discussão dos bacharelados	PEN	Elaboração do projeto	Projeto	1	X				
	PEN	Realização do fórum	Fórum	1	X	X	X	X	X
Consolidar as atividades do PIEPS	PEN	Participação no desenvolvimento dos projetos	Projeto	-	X	X	X	X	X

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 24

## ÁREA: 6.2 – Ensino de Pós-Graduação

### Objetivo: 1 – Implantar novos cursos de atualização

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Oferecer 25 cursos de atualização	CTC	Elaboração de projeto	Projeto	25	5	5	5	5	5
	CTC	Aprovação do projeto	Projeto	25	5	5	5	5	5
	CTC	Abertura de turma	Turma	25	5	5	5	5	5
Oferecer 7 cursos de atualização	CCA	Elaboração de projeto	Projeto	7	2	2	1	1	1
	CCA	Aprovação do projeto	Projeto	7	2	2	1	1	1
	CCA	Abertura de turma	Turma	7	2	2	1	1	1
Oferecer 5 cursos de atualização	CSA	Elaboração de projeto	Projeto	5	1	1	1	1	1
	CSA	Aprovação do projeto	Projeto	5	1	1	1	1	1
	CSA	Abertura de turma	Turma	5	1	1	1	1	1

## ÁREA: 6.2 – Ensino de Pós-Graduação

### Objetivo: 2 – Manter e oferecer novos cursos de pós-graduação *lato sensu*

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Manter 2 cursos de especialização	CCE	Abertura de turma	Turma	6	2	-	2	-	2
Manter 16 cursos de especialização	CCH	Abertura de turma	Turma	42	11	6	9	7	9
Manter 12 cursos de especialização	CCS	Abertura de turma	Turma	37	11	3	10	4	9
Manter 20 cursos de especialização	CSA	Abertura de turma	Turma	20	8	1	5	1	5
Oferecer 13 novos cursos de especialização	CCE	Elaboração do projeto	Projeto	13	2	4	3	2	2
	CCE	Aprovação do projeto	Projeto	13	2	4	3	2	2
	CCE	Abertura de turma	Turma	13	2	4	3	2	2

.../





Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Oferecer 11 novos cursos de especialização	CCH	Elaboração do projeto	Projeto	11	X				
	CCH	Aprovação do projeto	Projeto	11	X				
	CCH	Abertura de turma	Turma	22	3	10	2	5	4
Oferecer 50 novos cursos de especialização	CTC	Elaboração do projeto	Projeto	50	10	10	10	10	10
	CTC	Aprovação do projeto	Projeto	50	10	10	10	10	10
	CTC	Abertura de turma	Turma	50	10	10	10	10	10
Oferecer 40 novos cursos de especialização	CCB	Elaboração do projeto	Projeto	40	8	8	8	8	8
	CCB	Aprovação do projeto	Projeto	40	8	8	8	8	8
	CCB	Abertura de turma	Turma	40	8	8	8	8	8
Oferecer 19 novos cursos de especialização	CCS	Elaboração do projeto	Projeto	19	4	4	4	4	3
	CCS	Aprovação do projeto	Projeto	19	4	4	4	4	3
	CCS	Abertura de turma	Turma	49	6	14	11	11	7
Oferecer 2 cursos de especialização a distância	CCS	Elaboração do projeto	Projeto	2			1		1
	CCS	Aprovação do projeto	Projeto	2			1		1
	CCS	Abertura de turma	Turma	2			1		1
Oferecer 6 novos cursos de especialização	CCA	Elaboração do projeto	Projeto	6	2	1	1	1	1
	CCA	Aprovação do projeto	Projeto	6	2	1	1	1	1
	CCA	Abertura de turma	Turma	6	2	1	1	1	1
Oferecer 29 novos cursos de especialização	CSA	Elaboração do projeto	Projeto	29	7	7	6	4	5
	CSA	Aprovação do projeto	Projeto	29	7	7	6	4	5
	CSA	Abertura de turma	Turma	29	7	7	6	4	5
Oferecer 10 cursos <i>in company</i> .	CSA	Elaboração do projeto	Projeto	10		2	2	3	3
	CSA	Aprovação do projeto	Projeto	10		2	2	3	3
	CSA	Abertura de turma	Turma	10		2	2	3	3

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Oferecer 10 cursos de especialização a distância	CSA	Elaboração do projeto	Projeto	10		2	2	3	3
	CSA	Aprovação do projeto	Projeto	10		2	2	3	3
	CSA	Abertura de turma	Turma	10		2	2	3	3
Oferecer 4 cursos de especialização	CRC	Elaboração do projeto	Projeto	4		1	1	1	1
	CRC	Aprovação do projeto	Projeto	4		1	1	1	1
	CRC	Abertura de turma	Turma	4		1	1	1	1
Oferecer 2 novos cursos de especialização	CRN	Elaboração do projeto	Projeto	2		1	1		
	CRN	Aprovação do projeto	Projeto	2		1	1		
	CRN	Abertura de turma	Turma	2		1	1		
Oferecer 4 cursos de especialização a distância	CRN	Elaboração do projeto	Projeto	4		2	2		
	CRN	Aprovação do projeto	Projeto	4		2	2		
	CRN	Abertura de turma	Turma	4		2	2		
Oferecer 2 novos cursos de especialização	CAU	Elaboração do projeto	Projeto	2	X		X		
	CAU	Aprovação do projeto	Projeto	2	X		X		
	CAU	Abertura de turma	Turma	2		X		X	

## ÁREA: 6.2 – Ensino de Pós-Graduação

### Objetivo: 3 – Implantar novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Criar mestrado em Estatística	CCE	Elaboração do projeto	Projeto	1				X	
	CCE	Aprovação do projeto	Projeto	1					X

.../

/



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Criar mestrado em Ciências Sociais	CCH	Elaboração do projeto	Projeto	1	X				
	CCH	Aprovação do projeto	Projeto	1	X				
	CCH	Captação de recursos junto a UEM	Real	20.000	20.000				
	CCH	Abertura de turma	Turma	4		1	1	1	1
Criar mestrado em Psicologia	CCH	Elaboração do projeto	Projeto	1	X				
	CCH	Aprovação do projeto	Projeto	1	X				
	CCH	Captação de recursos junto a UEM	Real	20.000	20.000				
	CCH	Abertura de turma	Turma	4		1	1	1	1
Criar mestrado em Engenharia de Segurança do Trabalho	CTC	Elaboração do projeto	Projeto	1			X		
	CTC	Aprovação do projeto	Projeto	1				X	
	CTC	Abertura de turma	Turma	1					X
Criar mestrado em Engenharia de Alimentos	CTC	Elaboração do projeto	Projeto	1	X				
	CTC	Aprovação do projeto	Projeto	1		X			
	CTC	Abertura de turma	Turma	1		1			
Criar mestrado em Engenharia Mecânica	CTC	Elaboração do projeto	Projeto	1		X			
	CTC	Aprovação do projeto	Projeto	1			X		
	CTC	Abertura de turma	Turma	1				X	
Criar mestrado em Tecnologia	CTC	Elaboração do projeto	Projeto	1			X		
	CTC	Aprovação do projeto	Projeto	1				X	
	CTC	Abertura de turma	Turma	1					X
Criar mestrado profissional na área tecnológica	CTC/CAU	Elaboração do projeto	Projeto	1			X		
	CTC/CAU	Aprovação do projeto	Projeto	1				X	
	CTC/CAU	Abertura de turma	Turma	1					X

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Criar mestrado profissional em Ciências Farmacêuticas Tecnológicas	CCS	Elaboração do projeto	Projeto	1					X
	CCS	Aprovação do projeto	Projeto	1					X
	CCS	Abertura de turma	Turma	1					X
Criar mestrado em Odontologia	CCS	Elaboração do projeto	Projeto	1	X				
	CCS	Aprovação do projeto	Projeto	1	X				
	CCS	Abertura de turma	Turma	1		X			
Criar mestrado em Medicina	CCS	Elaboração do projeto	Projeto	1	X				
	CCS	Aprovação do projeto	Projeto	1		X			
	CCS	Abertura de turma	Turma	1			X	X	X
Criar mestrado profissional em Ciências Agrárias	CCA	Elaboração do projeto	Projeto	1		X			
	CCA	Aprovação do projeto	Projeto	1			X		
	CCA	Abertura de turma	Turma	1				X	
Criar mestrado em Medicina Veterinária	CCA/CAU	Elaboração do projeto	Projeto	1		X			
	CCA/CAU	Aprovação do projeto	Projeto	1			X		
	CCA/CAU	Abertura de turma	Turma	1					X
Criar mestrado em Ciências Contábeis	CSA	Elaboração do projeto	Projeto	1			X		
	CSA	Aprovação do projeto	Projeto	1			X		
	CSA	Abertura de turma	Turma	1				X	
Criar doutorado em Educação para a Ciência e o Ensino da Matemática	CCE	Elaboração de projeto	Projeto	1	X				
	CCE	Aprovação do projeto	Projeto	1		X			
	CCE	Abertura de turma	Turma	3			1	1	1
Criar doutorado em Matemática	CCE	Elaboração de projeto	Projeto	1	X				
	CCE	Aprovação do projeto	Projeto	1	X				
	CCE	Abertura de turma	Turma	4			1	1	1

.../



Metas	Órgão o Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade e medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Criar doutorado em Educação	CCH	Consolidação de grupos de pesquisa CNPq	Grupo	13	11	1	1		
	CCH	Captação de recursos junto a UEM	Real	20.000	20.000				
	CCH	Abertura de turma	Turma	4		1	1	1	1
Criar doutorado em Geografia	CCH	Consolidação de grupos de pesquisa CNPq	Grupo	5	3	2			
	CCH	Elaboração de projeto	Projeto	1	1				
	CCH	Aprovação do projeto	Projeto	1	1				
	CCH	Abertura de turma	Turma	4		1	1	1	1
Criar doutorado em História	CCH	Consolidação de grupos de pesquisa CNPq	Grupo	10	5	2	3		
	CCH	Elaboração de projeto	Projeto	1		1			
	CCH	Aprovação do projeto	Projeto	1		1			
	CCH	Abertura de turma	Turma	3			1	1	1
Criar doutorado em Letras	CCH	Consolidação de grupos de pesquisa CNPq	Grupo	4	X	X	X	X	X
	CCH	Criação de novos grupos de pesquisa CNPq	Grupo	6	2	1	1	1	1
	CCH	Elaboração de projeto	Projeto	1	1				
	CCH	Aprovação do projeto	Projeto	1		1			
	CCH	Abertura de turma	Turma	3			1	1	1
Criar doutorado em Engenharia Urbana	CTC	Elaboração de projeto	Projeto	1				1	
	CTC	Aprovação do projeto	Projeto	1				1	
	CTC	Abertura de turma	Turma	1					1
Criar doutorado em Ciência da Computação	CTC	Elaboração do projeto	Projeto	1				1	
	CTC	Aprovação do projeto	Projeto	1				1	
	CTC	Abertura de turma	Turma	1					1

.../





Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Criar novos cursos de mestrado e doutorado	CCB	Elaboração do projeto	Projeto	4	4				
	CCB	Aprovação do projeto	Projeto	4	4				
	CCB	Abertura de turma	Turma	14		2	4	4	4
Criar doutorado em Análises Clínicas, Ciências da Saúde, Educação Física e Enfermagem	CCS	Elaboração do projeto	Projeto	4				2	2
	CCS	Aprovação do projeto	Projeto	4				2	2
	CCS	Abertura de turma	Turma	4				2	2
Criar programa de pós-graduação em nível de pós-doutorado	CCA	Admissão de estudantes	Estudante	25	3	3	6	6	7
Criar doutorado em Direito	CSA	Elaboração do projeto	Projeto	1	X				
	CSA	Aprovação do projeto	Projeto	1	X				
	CSA	Abertura de turma	Turma	1		X			
Criar doutorado em Teoria Econômica	CSA	Elaboração do projeto	Projeto	1	X				
	CSA	Aprovação do projeto	Projeto	1	X				
	CSA	Abertura de turma	Turma	1		X			

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 31

ÁREA: 6.2 – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo: 4 – Criar e ampliar os cursos de residência

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Criar residência em Análises Clínicas, Farmácia, Multiprofissional em Saúde da Família, Odontológica em Clínica Integrada, Médica em Endocrinologia, Médica em Reumatologia, Médica em Nefrologia.	CCS	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	5	2	1	3	5	4
	CCS	Abertura de turma	Turma	15	2	1	3	5	4
Manter a residência em Cirurgia Buco Maxilo-Facial	CCS	Abertura de turma	Turma	5	1	1	1	1	1
Ampliar as vagas nos programas de residência médica existentes	CCS	Oferecimento de vagas	Vaga	8			4	4	
Criar residência em Medicina Veterinária	CCA/CAU	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1		X			
	CCA/CAU	Abertura de turmas	Turma	3			X	X	X

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 32

ÁREA: 6.2 – Ensino de Pós-Graduação

Objetivo: 5 – Consolidar programas de pós-graduação

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Elevar o conceito CAPES dos programas de pós-graduação	CCE	Produção acadêmica	Artigo/ Livro	875	145	160	175	190	205
	CCE	Participação em eventos nacionais e internacionais	Evento	240	48	48	48	48	48
	CCE	Intercâmbio científico de docentes com universidades renomadas	Docente	500	100	100	100	100	100
	CCE	Realização de eventos	Evento	4		1	2	1	
Elevar o conceito CAPES de 4 para 5 da pós-graduação em Educação	CCH	Produção acadêmica	Artigo/ Livro	470	70	92	94	106	119
	CCH	Incorporação de Docentes	Docente	33	7	7	6	6	7
	CCH	Participação em eventos nacionais e internacionais	Evento	220	32	38	44	50	56
	CCH	Defesas de dissertações	Dissertação	81	12	12	16	19	22

.../





Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Elevar o conceito CAPES de 4 para 5 da pós-graduação em Geografia	CCH	Produção acadêmica	Artigo/ Livro	100	20	20	20	20	20
	CCH	Incorporação de Docentes	Docente	13	8	2			3
	CCH	Participação em eventos nacionais e internacionais	Evento	100	20	20	20	20	20
	CCH	Defesas de dissertações	Dissertação	100	20	20	20	20	20
Elevar o conceito CAPES de 3 para 5 da pós-graduação em História	CCH	Produção acadêmica	Artigo/ Livro	100	20	20	20	20	20
	CCH	Incorporação de Docentes	Docente	12	3	1	1	2	5
	CCH	Participação em eventos nacionais e internacionais	Evento	200	40	40	40	40	40
	CCH	Defesas de dissertações	Dissertação	79	11	14	18	18	18
Elevar o conceito CAPES de 3 para 5 da pós-graduação em Letras	CCH	Produção acadêmica	Artigo/ Livro	125	23	24	25	26	27
	CCH	Incorporação de Docentes	Docente	7	3	1	1	1	1
	CCH	Participação em eventos nacionais e internacionais	Evento	250	46	48	50	52	54
	CCH	Defesas de dissertações	Dissertação	190	40	30	40	40	40

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Elevar o conceito CAPES dos programas de pós-graduação	CTC	Elaboração de projetos para agências de financiamento	Projeto	3	1	1	1		
	CTC	Produção acadêmica	Artigo Científico	300	60	60	60	60	60
	CTC	Defesas de dissertações	Dissertação	210	42	42	42	42	42
	CTC	Inclusão de docentes em programas de pós-doutorado	Docente	15	3	3	3	3	3
Elevar o conceito CAPES dos programas de pós-graduação	CCB	Elaboração de projetos para agências de financiamento	Projeto	5	1	1	1	1	1
	CCB	Produção acadêmica	Artigo Científico	730	146	146	146	146	146
Elevar de 3 para 4 o conceito CAPES dos programas de pós-graduação	CCS	Produção acadêmica	Artigo/Livro	627	90	102	121	143	171
	CCS	Inclusão de docentes em programas de pós-doutorado	Docente	9		3	1	3	2
	CCS	Participação em eventos	Evento	407	51	74	89	94	99
	CCS	Incorporação de docentes	Docente	42	17	9	3	5	8
	CCS	Defesas de dissertações	Dissertação	314	30	44	64	80	96
Ampliar o número de vagas nos programas de pós-graduação em Enfermagem e Educação Física	CCS	Oferecimento de vagas	Vaga	24	1	10	5	5	4

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Elevar o conceito CAPES dos programas de pós-graduação	CCA	Produção acadêmica	Artigo/ Livro	420	84	84	84	84	84
	CCA	Participação em eventos internacionais	Evento	75	15	15	15	15	15
	CCA	Incorporação de docentes	Docente	15	3	3	3	3	3
	CCA	Inclusão de professores visitantes estrangeiros	Professor	5	1	1	1	1	1
	CCA	Produção de Patentes	Patente	15	3	3	3	3	3
	CCA	Redução do tempo de defesa-doutorado	Mês	5	1	1	1	1	1
	CCA	Redução do tempo de defesa-mestrado	Mês	3	1	1	1		
Elevar o conceito CAPES dos programas de pós-graduação	CSA	Produção acadêmica	Artigo/ Livro	330	66	66	66	66	66
	CSA	Promoção de seminários e palestras	Seminário Palestra	100	20	20	20	20	20
Regulamentar os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> a distância	PPG	Elaboração de proposta de regulamento dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> a distância	Proposta	1	X				
	PPG	Aprovação da proposta	Proposta	1	X				

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Regulamentar os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> profissional	PPG	Elaboração de proposta de regulamento dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> profissional	Proposta	1			X		
	PPG	Aprovação da proposta	Proposta	1			X		

## ÁREA: 6.3 – Educação Básica

### Objetivo: 1 – Dinamizar atividades de capacitação dos professores de educação básica

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Oferecer 20 cursos de capacitação para professores	CCE	Elaboração e aprovação de projetos	Projeto	20	4	4	4	4	4
	CCE	Realização dos cursos	Curso	20	4	4	4	4	4
Oferecer 59 cursos de capacitação para professores	CCH	Elaboração e aprovação de projetos	Projeto	59	11	12	12	12	12
	CCH	Realização dos cursos	Curso	59	11	12	12	12	12

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Oferecer 20 cursos de capacitação para professores	CTC	Elaboração e aprovação de projetos	Projeto	20	4	4	4	4	4
	CTC	Realização dos cursos	Curso	20	4	4	4	4	4
Oferecer cursos de capacitação para professores de 60 escolas	CCB	Elaboração e aprovação de projetos	Projeto	5	1	1	1	1	1
	CCB	Realização dos cursos em escolas	Escola	60	12	12	12	12	12
Oferecer 5 cursos de capacitação para professores	CCB	Elaboração e aprovação de projetos	Projeto	5	1	1	1	1	1
	CCB	Realização dos cursos	Curso	5	1	1	1	1	1
Oferecer 5 cursos de capacitação para professores	CRN	Elaboração e aprovação de projetos	Projeto	5	1	1	1	1	1
	CRN	Realização dos cursos	Curso	5	1	1	1	1	1
Oferecer 60 cursos de capacitação para professores	PEC	Elaboração e aprovação de projetos	Projeto	60	12	12	12	12	12
	PEC	Realização dos cursos	Curso	60	12	12	12	12	12

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 38

ÁREA: 6.3 – Educação Básica

Objetivo: 2 – Promover eventos/programas para escolas de educação básica

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Realizar 5 encontros com grupos de estudos de professores de química	CCE	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	5	1	1	1	1	1
	CCE	Realização dos encontros	Encontro	5	1	1	1	1	1
Realizar 100 visitas monitoradas	CCE	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	100	20	20	20	20	20
	CCE	Realização das visitas	Visita	100	20	20	20	20	20
Promover visitas monitoradas	PEC	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	5	1	1	1	1	1
	PEC	Realização das visitas	Visitante	30.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000
Realizar 14 eventos	CCH	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	14	2	3	3	3	3
	CCH	Realização do evento	Evento	14	2	3	3	3	3
Realizar 5 eventos para escolas	CSA	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	5	1	1	1	1	1
	CSA	Realização do evento	Evento	5	1	1	1	1	1

.../





Realizar 30 eventos	PEC	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	30	6	6	6	6	6
	PEC	Realização do evento	Evento	30	6	6	6	6	6
Realizar 10 palestras para escolas	HUM	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	10	2	2	2	2	2
	HUM	Realização da palestra	Palestra	10	2	2	2	2	2

## ÁREA: 6.3 – Educação Básica

### Objetivo: 3 – Disponibilizar material didático às escolas de educação básica

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Oferecer material didático/laboratório ao público docente e discente	CCE	Preparação de material	Material	-	X	X	X	X	X

.../





**ÁREA: 6.3 – Educação Básica**

**Objetivo: 4 – Manter a oferta de grupos de estágio para a rede pública de ensino fundamental e médio**

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Disponibilizar anualmente 16 grupos de estágio	CCH	Definição de grupos	Grupo	80	16	16	16	16	16
	CCH	Definição de orientadores	Orientador	80	16	16	16	16	16
	CCH	Definição das escolas atendidas	Escola	80	16	16	16	16	16
	CCH	Acompanhamento das atividades	Atividade	-	X	X	X	X	X
	CCH	Avaliação das atividades	Avaliação	80	16	16	16	16	16

.../



## ÁREA: 6.3 – Educação Básica

**Objetivo: 5 – Estimular os estabelecimentos de ensino na criação e ampliação das horas dedicadas ao ensino de sociologia e filosofia**

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período					
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010	
Sensibilizar as escolas de ensino médio para a manutenção e criação do ensino de sociologia e filosofia	CCH	Produção de material	Material	5.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
	CCH	Visitas às escolas	Visita	100	20	20	20	20	20	20
	CCH	Realização de projetos integrais	Projeto	5	1	1	1	1	1	1

## ÁREA: 6.4 – Pesquisa

**Objetivo: 1 – Implementar política de linhas de pesquisa**

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período					
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010	
Consolidar as 20 linhas de pesquisa existentes	CCE	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X	X
Criar 2 novas linhas de pesquisa	CCE	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X	X

.../



Metas	Órgão o Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidad e medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Consolidar as 25 linhas de pesquisa existentes	CCH	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Criar 15 novas linhas de pesquisa	CCH	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-		X			X
Criar 10 novas linhas de pesquisa	CTC	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Consolidar as 5 linhas de pesquisa existentes	CCB	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Criar 8 novas linhas de pesquisa	CCB	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	1	2	2	2	1
Consolidar as 53 linhas de pesquisa existentes	CCS	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Criar 13 novas linhas de pesquisa	CCS	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Criar 15 novas linhas de pesquisa	CCA	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Criar 5 novas linhas de pesquisa	CSA	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	1	1	1	1	1
Criar 3 novas linhas de pesquisa	CRC	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Consolidar 1 linha de pesquisa existente	CRN	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Acompanhar e divulgar o perfil da pesquisa na UEM	PPG	Levantamento periódico da produção científica da UEM	Relatório	10	2	2	2	2	2
	PPG	Realização de <i>workshop</i> e de seminários sobre a pesquisa na UEM	Evento	8	2	1	2	1	2

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 43

Promover as atividades dos comitês de bioética e biossegurança	PPG	Realização de seminário anual	Seminário	5	1	1	1	1	1
--	-----	-------------------------------	-----------	---	---	---	---	---	---

## ÁREA: 6.4 – Pesquisa

### Objetivo: 2 – Estabelecer política para os grupos de pesquisa

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Fortalecer os 41 grupos de pesquisa existentes	CCE	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Fortalecer os 45 grupos de pesquisa existentes	CCH	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Criar 24 grupos de pesquisa	CCH	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X		X		X
Criar 20 grupos de pesquisa	CTC	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Fortalecer os 21 grupos de pesquisa existentes	CCB	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Criar 10 grupos de pesquisa	CCB	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	2	2	2	2	2
Fortalecer os 53 grupos de pesquisa existentes	CCS	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Criar 9 grupos de pesquisa	CCS	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	2	2	2	2	1
Fortalecer os 20 grupos de pesquisa existentes	CCA	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X

.../

/



... Res. 004/2006-COU

fl. 44

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Criar 10 grupos de pesquisa	CCA	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Criar 10 grupos de pesquisa	CCA/CAU	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Criar 16 grupos de pesquisa	CSA	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Criar 3 grupos de pesquisa	CRC	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Fortalecer 1 grupo de pesquisa existente	CRN	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Promover a criação e consolidação de novos grupos de pesquisa	PPG	Realizar campanhas	Campanha	15	3	3	3	3	3

.../



ÁREA: 6.4 – Pesquisa

Objetivo: 3 – Otimizar e aprimorar contatos com grupos de pesquisa institucionais e interinstitucionais

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Estabelecer contatos com grupos de pesquisa institucionais e interinstitucionais	CCE CCH CTC CCB CCS CCA CSA CRN CAU HUM	Realizar parcerias com grupos de pesquisa institucionais e interinstitucionais	Parceria	-	X	X	X	X	X

.../





/... Res. 004/2006-COU

fl. 46

ÁREA: 6.4 – Pesquisa

Objetivo: 4 – Ampliar a participação nos programas de iniciação científica – PIBIC e PIC

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Implementar 135 bolsas de PIBIC	CCE	Apresentação de projetos	Projeto	135	27	27	27	27	27
Implementar 40 bolsas de PIC	CCE	Apresentação de projetos	Projeto	40	8	8	8	8	8
Implementar 595 bolsas de PIBIC	CCH	Apresentação de projetos	Projeto	595	119	119	119	119	119
Implementar 620 bolsas de PIC	CCH	Apresentação de projetos	Projeto	620	124	124	124	124	124
Implementar 300 bolsas de PIC	CTC	Apresentação de projetos	Projeto	300	60	60	60	60	60
Implementar 305 bolsas de PIBIC	CCB	Apresentação de projetos	Projeto	305	61	61	61	61	61
Implementar 512 bolsas de PIBIC	CCS	Apresentação de projetos	Projeto	512	100	99	103	104	105
Implementar 130 bolsas de PIC	CCS	Apresentação de projetos	Projeto	130	26	26	26	26	26
Implementar 25 bolsas de PIBIC	CCA	Apresentação de projetos	Projeto	25	5	5	5	5	5
Implementar 20 bolsas de PIC	CCA	Apresentação de projetos	Projeto	20	4	4	4	4	4
Implementar 15 bolsas de PIBIC	CAU/ CCA	Apresentação de projetos	Projeto	15	3	3	3	3	3

.../





Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Implementar 20 bolsas de PIC	CAU/CCA	Apresentação de projetos	Projeto	20	4	4	4	4	4
Implementar 120 bolsas de PIBIC	CSA	Apresentação de projetos	Projeto	120	24	24	24	24	24
Implementar 15 bolsas de PIC	CRC	Apresentação de projetos	Projeto	15	3	3	3	3	3

## ÁREA: 6.4 – Pesquisa

### Objetivo: 5 – Criar núcleos/centros de pesquisa

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Criar 1 Centro de Memória da Educação	CCH	Elaboração e aprovação de projeto	Projeto	1	X				
	CCH	Assegurar recursos físicos, humanos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Criar 1 Centro de Pesquisa Clínica	CCS	Elaboração e aprovação de projeto	Projeto	1	X				
	CCS	Implantação do centro	Centro	1	X				
Criar 1 Núcleo de Pesquisa em Recursos Hídricos na Agricultura	CCA	Elaboração e aprovação de projeto	Projeto	1	X				

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 48

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
	CCA	Implantação do Núcleo	Núcleo	1	X				
Criar 1 Centro de Pesquisa em Agroecologia	CRN	Elaboração e aprovação de projeto	Projeto	1	X				
	CRN	Implantação do centro	Centro	1	X				
Criar 1 Núcleo de Pesquisa em Saúde	HUM	Elaboração e aprovação de projeto	Projeto	1	X				
	HUM	Implantação do núcleo	Núcleo	1		X			

.../



**ÁREA: 6.4 – Pesquisa**

**Objetivo: 6 – Estimular a participação de pesquisadores em eventos técnico-científicos**

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Viabilizar a participação anual de 133 pesquisadores em eventos científicos	CCH	Inscrição de trabalhos	Trabalho	665	133	133	133	133	133
	CCH	Liberação de recursos financeiros	Real	665.000	133.000	133.000	133.000	133.000	133.000
Viabilizar a participação anual de servidores técnico-administrativos e docentes em eventos científicos	CTC	Inscrição em eventos	Evento	300	60	60	60	60	60
	CTC	Liberação de recursos financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Viabilizar a participação anual de 28 servidores técnico-administrativos e de 132 docentes em eventos científicos	CCB	Inscrição de trabalhos	Trabalho	-	X	X	X	X	X
	CCB	Liberação de recursos financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Viabilizar a participação anual de 30 servidores técnico-administrativos e de 150 docentes em eventos científicos	CCS	Inscrição de trabalhos	Trabalho	-	X	X	X	X	X
	CCS	Liberação de recursos financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Viabilizar a participação anual de pesquisadores em eventos científicos	CRC	Inscrição de trabalhos	Trabalho	-	X	X	X	X	X
	CRC	Liberação de recursos financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X

.../

/



Metas	Órgã o Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidad e medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Viabilizar a participação anual de pesquisadores em eventos científicos	CRN	Inscrição de trabalhos	Trabalho	-	X	X	X	X	X
	CRN	Liberação de recursos financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Viabilizar a participação anual de pesquisadores em eventos científicos	CAU/ CTC	Inscrição de trabalhos	Trabalho	-	X	X	X	X	X
	CAU/ CTC	Liberação de recursos financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X

## ÁREA: 6.4 – Pesquisa

### Objetivo: 7 – Incrementar a elaboração de projetos de pesquisa

Metas	Órgã o Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidad e medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Propor 60 projetos de pesquisa	CCE	Elaboração de projetos	Projeto	60	12	12	12	12	12
Propor 85 projetos de pesquisa	CCB	Elaboração de projetos	Projeto	85	17	17	17	17	17
Propor 200 projetos de pesquisa	CCS	Elaboração de projetos	Projeto	200	40	40	40	40	40
Propor 14 projetos de pesquisa	CRN	Elaboração de projetos	Projeto	14	2	3	3	3	3
Propor 28 projetos de pesquisa	CAR	Elaboração de projetos	Projeto	28	4	6	6	6	6

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 51

ÁREA: 6.4 – Pesquisa

Objetivo: 8 – Intensificar o desenvolvimento de patentes

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Produzir o desenvolvimento de patentes	CCE	Desenvolvimento de estudos	Estudo	-	X	X	X	X	X
	CTC	Desenvolvimento de estudos	Estudo	-	X	X	X	X	X
	PPG	Registro de novos inventos	Invento	20	4	4	4	4	4
Recompor o comitê de patentes	PPG	Composição do comitê de patentes	Comitê	1	X				

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 52

ÁREA: 6.4 – Pesquisa

Objetivo: 9 – Ampliar a produção e divulgação de conhecimentos científicos

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Criar 3 revistas científicas	CCH	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1	X				
	CCH	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Real	30.000	6.000	6.000	6.000	6.000	6.000
	CCH	Publicação das revistas	Revista	12		3	3	3	3
Manter e elevar os conceitos ( <i>Qualis</i> ) das revistas existentes	CCH	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Real	40.000	8.000	8.000	8.000	8.000	8.000
Elevar o conceito <i>qualis</i> de C Nacional para B Nacional da Revista de Educação Física, ampliando de 2 para 3 o número de volumes anuais	CCS	Edição de 15 volumes	Revista	15	3	3	3	3	3
Viabilizar a edição de revistas com selo da EDUEM	CCH	Assegurar recursos humanos, físicos e financeiros	Recurso	-	X	X	X	X	X
Atualizar e indexar a Revista Tecnológica	CTC	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1	X				
Publicar anualmente 50 artigos e 2 livros	CCB	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1	X	X	X	X	X
	CCB	Publicação	Artigo/ Livro	260	52	52	52	52	52

.../





/... Res. 004/2006-COU

fl. 53

Metas	Órgã o Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidad e medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Publicar anualmente 6 artigos em periódicos	CSA	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1	X	X	X	X	X
	CSA	Publicação	Artigo	30	6	6	6	6	6
Realizar visitas a centros de excelência	CSA	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1	X	X	X	X	X
	CSA	Realização da visita	Visita	10	2	2	2	2	2
Reeditar a “Campanha Lattes Institucional”	PPG	Cadastramento de docentes	Cadastro	3.000	1.000	1.200	1.500	1.800	

## ÁREA: 6.4 – Pesquisa

### Objetivo: 10 – Implantar bancos de especialidades

Metas	Órgã o Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidad e medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Criar banco de dentes	CCS	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1	X				
	CCS	Implantação do banco	Banco	1	X				
Criar o biotério de experimentação	CCS	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1	X				
	CCS	Implantação do biotério	Biotério	1	X				

.../





Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Criar banco de dados para pesquisas	HUM	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1	X				
	HUM	Implantação do banco	Banco	1		X			
Criar banco de doadores fenotipados do Hemocentro	HUM	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1	X				
	HUM	Implantação do banco	Banco	1	X	X	X	X	X

## ÁREA: 6.5 – Cultura e Extensão

### Objetivo: 1 – Promover eventos de extensão

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Realizar 20 Semanas de cursos	CCE	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	20	4	4	4	4	4
	CCE	Realização das Semanas	Semana	20	4	4	4	4	4
Realizar 10 Semanas de cursos	CCS	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	10	2	2	2	2	2
	CCS	Realização das Semanas	Semana	10	2	2	2	2	2

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Realizar 25 Semanas de cursos	CCA	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	25	5	5	5	5	5
	CCA	Realização das Semanas	Semana	25	5	5	5	5	5
Realizar 20 Semanas de cursos	CSA	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	20	4	4	4	4	4
	CSA	Realização das Semanas	Semana	20	4	4	4	4	4
Realizar 10 Semanas de cursos	CAU	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	10	2	2	2	2	2
	CAU	Realização das Semanas	Semana	10	2	2	2	2	2
Realizar a Semana de integração Ciência e Arte	PEC	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	3	1		1		1
	PEC	Realização da Semana	Semana	3	1		1		1
Realizar 80 cursos de extensão	CCE	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	80	16	16	16	16	16
	CCE	Realização do Curso	Curso	80	16	16	16	16	16
Realizar 231 cursos de extensão	CCH	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	231	47	46	46	46	46
	CCH	Realização dos Cursos	Curso	231	47	46	46	46	46
Realizar 75 cursos de extensão	CCA	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	75	15	15	15	15	15
	CCA	Realização do Curso	Curso	75	15	15	15	15	15

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Realizar 25 cursos de extensão	CRC	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	25	5	5	5	5	5
	CRC	Realização do Curso	Curso	25	5	5	5	5	5
Realizar 25 cursos de extensão	CRN	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	25	5	5	5	5	5
	CRN	Realização do Curso	Curso	25	5	5	5	5	5
Realizar 35 cursos de extensão	CAU	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	35	6	7	7	7	8
	CAU	Realização do Curso	Curso	35	6	7	7	7	8
Realizar 90 cursos de extensão	PEC	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	90	18	18	18	18	18
	PEC	Realização do Curso	Curso	90	18	18	18	18	18
Realizar 10 eventos técnico-científicos	CCH	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	10	2	2	2	2	2
	CCH	Realização do Evento	Evento	10	2	2	2	2	2
Realizar 25 eventos técnico-cieníficos	CTC	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	25	5	5	5	5	5
	CTC	Realização do Evento	Evento	25	5	5	5	5	5
Realizar 85 eventos técnico-cieníficos	CCB	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	85	17	17	17	17	17
	CCB	Realização do Evento	Evento	85	17	17	17	17	17

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Realizar 10 eventos técnico-científicos	CCA	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	10	2	2	2	2	2
	CCA	Realização do Evento	Evento	10	2	2	2	2	2
Realizar 20 eventos técnico-científicos	CRC	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	20	4	4	4	4	4
	CRC	Realização do Evento	Evento	20	4	4	4	4	4
Realizar 90 eventos técnico-científicos	CRN	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	90	18	18	18	18	18
	CRN	Realização do Evento	Evento	90	18	18	18	18	18
Realizar 10 eventos técnico-científicos	CAU	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	10	1	2	2	2	3
	CAU	Realização do Evento	Evento	10	1	2	2	2	3
Realizar 7 eventos técnico-científicos	HUM	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	7	1	2	1	2	1
	HUM	Realização do Evento	Evento	7	1	2	1	2	1
Realizar 8 eventos regionais	CCE	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	8	1	2	2	2	1
	CCE	Realização do Evento	Evento	8	1	2	2	2	1
Realizar 25 eventos regionais	CCH	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	25	5	5	5	5	5
	CCH	Realização do Evento	Evento	25	5	5	5	5	5

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Realizar 24 eventos regionais	CSA	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	24	4	5	5	5	5
	CSA	Realização do Evento	Evento	24	4	5	5	5	5
Realizar 65 eventos locais	CCH	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	65	13	13	13	13	13
	CCH	Realização do Evento	Evento	65	13	13	13	13	13
Realizar 5 eventos locais	CCS	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	5	1	1	1	1	1
	CCS	Realização do Evento	Evento	5	1	1	1	1	1
Realizar 15 eventos locais	CSA	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	15	3	3	3	3	3
	CSA	Realização do Evento	Evento	15	3	3	3	3	3
Realizar 1 evento nacional	CCE	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1		1			
	CCE	Realização do Evento	Evento	1		1			
Realizar 5 eventos nacionais	CCH	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	5	1	1	1	1	1
	CCH	Realização do Evento	Evento	5	1	1	1	1	1
Realizar 5 eventos nacionais	CCS	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	5	2		2		1
	CCS	Realização do Evento	Evento	5	2		2		1

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 59

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Realizar 12 eventos nacionais	CCA	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	12	3	2	2	3	2
	CCA	Realização do Evento	Evento	12	3	2	2	3	2
Realizar 4 eventos nacionais	CSA	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	4		2	2		
	CSA	Realização do Evento	Evento	4		2	2		
Realizar 1 evento internacional	CCE	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1					1
	CCE	Realização do Evento	Evento	1					1
Realizar 10 eventos internacionais	CCH	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	10	2	2	2	2	2
	CCH	Realização do Evento	Evento	10	2	2	2	2	2
Realizar 7 eventos internacionais	CCS	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	7		2	1	3	1
	CCS	Realização do Evento	Evento	7		2	1	3	1
Realizar 1 evento internacional	CCA	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1	1				
	CCA	Realização do Evento	Evento	1	1				
Realizar 10 eventos internacionais	CSA	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	10	2	2	2	2	2
	CSA	Realização do Evento	Evento	10	2	2	2	2	2

.../





Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Realizar 1 evento estadual	CSA	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1				1	
	CSA	Realização do Evento	Evento	1				1	
Realizar o evento Temporada Universitária	PEC	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	10	2	2	2	2	2
	PEC	Realização do Evento	Evento	10	2	2	2	2	2
Realizar 120 palestras	CCE	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	120	24	24	24	24	24
	CCE	Realização da Palestra	Palestra	120	24	24	24	24	24
Realizar 140 palestras	CCH	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	140	28	28	28	28	28
	CCH	Realização da Palestra	Palestra	140	28	28	28	28	28
Realizar 50 palestras	CTC	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	50	10	10	10	10	10
	CTC	Realização da Palestra	Palestra	50	10	10	10	10	10
Realizar 140 palestras	CSA	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	140	28	28	28	28	28
	CSA	Realização da Palestra	Palestra	140	28	28	28	28	28
Realizar 55 palestras	CSA	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	55	11	11	11	11	11
	CSA	Realização da Palestra	Palestra	55	11	11	11	11	11

.../





/... Res. 004/2006-COU

fl. 61

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Realizar 25 palestras	CRC	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	25	5	5	5	5	5
	CRC	Realização da Palestra	Palestra	25	5	5	5	5	5
Realizar 5 palestras	CRN	Elaboraçãoeaprovaçãodoprojeto	Projeto	5	1	1	1	1	1
	CRN	Realização da Palestra	Palestra	5	1	1	1	1	1
Realizar 25 palestras	CAU	Elaboraçãoeaprovaçãodoprojeto	Projeto	25	5	5	5	5	5
	CAU	Realização da Palestra	Palestra	25	5	5	5	5	5
Realizar 120 seminários	CSA	Elaboraçãoeaprovaçãodoprojeto	Projeto	120	24	24	24	24	24
	CSA	Realização do Seminário	Seminário	120	24	24	24	24	24
Realizar 16 simpósios	CCA	Elaboraçãoeaprovaçãodoprojeto	Projeto	16	3	3	2	6	2
	CCA	Realização do Simpósio	Simpósio	16	3	3	2	6	2
Realizar 50 ações educativas	HUM	Elaboraçãoeaprovaçãodoprojeto	Projeto	50	10	10	10	10	10
	HUM	Realização da Ação	Ação	50	10	10	10	10	10
Realizar 5 oficinas	CCE	Elaboraçãoeaprovaçãodoprojeto	Projeto	5	1	1	1	1	1
	CCE	Realização da Oficina	Oficina	5	1	1	1	1	1

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Realizar 25 exposições	CCH	Elaboraçãoeaprovaçãodoprojeto	Projeto	25	5	5	5	5	5
	CCH	Realização da Exposição	<b>Exposição</b>	25	5	5	5	5	5
Realizar 25 <i>workshops</i>	CTC	Elaboraçãoeaprovaçãodoprojeto	Projeto	25	5	5	5	5	5
	CTC	Realização do <i>Workshop</i>	<b>Workshop</b>	25	5	5	5	5	5
Realizar 4 <i>workshops</i>	CCA	Elaboraçãoeaprovaçãodoprojeto	Projeto	5	1	1	1	1	1
Realizar anualmente a Universidade Aberta	CTC	Elaboraçãoeaprovaçãodoprojeto	Projeto	5	1	1	1	1	1
	CTC	Realização de visita	<b>Visita</b>	5	1	1	1	1	1
Realizar mostra de filmes didáticos	PEN	Elaboraçãoeaprovaçãodoprojeto	Projeto	5	1	1	1	1	1
	PEN	Realização da mostra de filmes	<b>Filme</b>	50	10	10	10	10	10
Realizar Encontro Maringaense de Biblioteca	PEN	Elaboraçãoeexecuçãodoprojeto	Projeto	5	1	1	1	1	1

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 63

ÁREA: 6.5 – Cultura e Extensão

Objetivo: 2 – Promover atividades e projetos de prestação de serviços

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Implementar 75 projetos de prestação de serviços	CCH	Elaboração do projeto	Projeto	75	15	15	15	15	15
	CCH	Execução do projeto	Projeto	75	15	15	15	15	15
Implementar 350 projetos de prestação de serviços	CTC	Elaboração do projeto	Projeto	350	70	70	70	70	70
Implementar 45 projetos de prestação de serviços	CCB	Elaboração do projeto	Projeto	45	9	9	9	9	9
	CCB	Divulgação dos projetos	Campa- nha	10	2	2	2	2	2
Manter 13 projetos de prestação de serviços	CCS	Execução do projeto	Projeto	13	3	3	3	2	2
Implementar 13 projetos de prestação de serviços	CCS	Elaboração do projeto	Projeto	13	7	5	1		
Implementar 13 projetos de prestação de serviços	CCA	Elaboração do projeto	Projeto	13	4	3	2	2	2
Implementar 2 projetos de prestação de serviços	CAU	Elaboração do projeto	Projeto	2		2			
Implementar 30 projetos de prestação de serviços	PEC	Elaboração do projeto	Projeto	30	6	6	6	6	6
Ampliar a prestação de services a través do COMCAP	PPG	Implantação do COMCAP	COMCAP	1	X	X	X	X	X

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 64

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Implementar projeto de restauração de material bibliográfico	PEN	Elaboração do projeto	Projeto	10	2	2	2	2	2
	PEN	Realização de curso para internos da Penitenciária de Maringá	Curso	10	2	2	2	2	2
Manter o projeto: Registro de Diplomas de Instituições não-universitárias	PEN	Execução do projeto	Projeto	1	X	X	X	X	X

## ÁREA: 6.5 – Cultura e Extensão

### Objetivo: 3 – Consolidar e ampliar projetos de extensão

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Desenvolver 10 novos projetos de extensão	CCB	Elaboração de projeto de extensão	Projeto	10	2	2	2	2	2
Manter 19 projetos de extensão permanentes	CCS	Execução do projeto	Projeto	19	X	X	X	X	X
Desenvolver 49 novos projetos de extensão	CCS	Elaboração de projeto de extensão	Projeto	49	10	10	9	11	9
Implementar 5 projetos de extensão	CAU/CTC	Elaboração de projeto de extensão	Projeto	5	1	1	1	1	1



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período					
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010	
Implementar 24 projetos de extensão anuais	HUM	Elaboração de projeto de extensão	Projeto	120	24	24	24	24	24	24

## ÁREA: 6.5 – Cultura e Extensão

### Objetivo: 4 – Implantar e ampliar centros/programas/atividades extensionistas

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Ampliar as atividades do CEAF	CCS	Atendimento ao usuário	Usuário	16.600	2.520	3.340	3.460	3.580	3.700
Manter e consolidar as atividades do GDR	CSA	Assegurar recursos humanos, físicos e materiais	Recurso	-	X	X	X	X	X
Fortalecer o programa de desenvolvimento regional Pró-AMUSEP	CSA	Assegurar recursos humanos, físicos e materiais	Recurso	-	X	X	X	X	X
Instalar museu multidisciplinar no CRN	CRN	Elaboração do projeto	Projeto	1	X				
	CRN	Implantação do museu	Museu	1			X		
Implantar unidade-modelo para orientação de produtores	CAR	Elaboração do projeto	Projeto	1	X				
	CAR	Implantação da unidade	Unidade	1	X				



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Implantar clínica fitopatológica	CAU/CCA	Elaboração do projeto	Projeto	1	X				
	CAU/CCA	Implantação da clínica	Clínica	1	X				
Implantar laboratório de análise de solos e corretivos	CAU/CCA	Elaboração do projeto	Projeto	1		X			
	CAU/CCA	Implantação do laboratório	Laboratório	1		X			
Implantar centros de referência em nefrologia e nutrição	HUM	Elaboração dos projetos	Projeto	1	X				
	HUM	Cadastramento nos órgãos oficiais	Cadastro	1		X			
	HUM	Implantação dos centros	Centro	1		X			
Implantar programas de capacitação de pessoal	HUM	Elaboração do projeto	Projeto	1	X	X	X	X	X
	HUM	Implantação do programa	Programa	1	X	X	X	X	X
Implantar laboratório de ensino de língua japonesa	PEC	Elaboração do projeto	Projeto	1	X				
	PEC	Implantação do laboratório	Laboratório	1	X				

.../





/... Res. 004/2006-COU

fl. 67

ÁREA: 6.6 – Assuntos Estudantis

Objetivo: 1 – Promover atividades de recepção de calouros

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Realizar anualmente atividades de recepção de calouros	CCE CCH CTC CCS CCA CSA CRC CRN CRG CAU PEN	Organização e desenvolvimento das atividades	Atividade	-	X	X	X	X	X

.../





/... Res. 004/2006-COU

fl. 68

## ÁREA: 6.6 – Assuntos Estudantis

### Objetivo: 2 – Incrementar a participação de alunos na atividade de monitoria

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Ampliar para 560 o número de horas/monitoria-bolsista	CCE	Negociação CCE/CAD	Negociação	1	X	X	X	X	X
	CCE	Implementação	Hora/Monitoria	560	112	112	112	112	112
Ampliar para 450 o número de horas/monitoria-voluntária	CCE	Implementação	Hora/Monitoria	450	90	90	90	90	90
Ampliar para 300 o número de horas/monitoria-bolsista	CCH	Negociação CCH/CAD	Negociação	1	X				
	CCH	Implementação	Hora/Monitoria	300	60	60	60	60	60
Ampliar para 100 o número de horas/monitoria-voluntária	CCH	Implementação	Hora/Monitoria	100	20	20	20	20	20
Ampliar para 1500 o número de horas/monitoria-bolsista	CTC	Negociação CTC/CAD	Negociação	1	X	X	X	X	X
	CTC	Implementação	Hora/Monitoria	1500	X	X	X	X	X

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 69

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Ampliar para 556 o número de horas/monitoria-bolsista	CCB	Negociação CCB/CAD	Negociação	1	X	X	X	X	X
	CCB	Implementação	Hora/Monitoria	556	X	X	X	X	X
Ampliar para 720 o número de horas/monitoria-bolsista	CCS	Negociação CCS/CAD	Negociação	1	X	X	X	X	X
	CCS	Implementação	Hora/Monitoria	720	144	144	144	144	144
Ampliar para 300 o número de horas/monitoria-bolsista	CCA	Negociação CCA/CAD	Negociação	1	X	X	X	X	X
	CCA	Implementação	Hora/Monitoria	300	60	60	60	60	60
Ampliar para 300 o número de horas/monitoria-voluntária	CCA	Implementação	Hora/Monitoria	300	60	60	60	60	60
Ampliar para 690 o número de horas/monitoria-bolsista	CSA	Negociação CSA/CAD	Negociação	1	X	X	X	X	X
	CSA	Implementação	Hora/Monitoria	690	138	138	138	138	138
Ampliar para 350 o número de horas/monitoria-voluntária	CSA	Implementação	Hora/Monitoria	350	70	70	70	70	70

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Ampliar para 400 o número de horas/monitoria-bolsista	CRC	Negociação CRC/CAD	Negociação	1	X	X	X	X	X
	CRC	Implementação	Hora/Monitoria	400	80	80	80	80	80
Ampliar para 100 o número de horas/monitoria-voluntária	CRC	Implementação	Hora/Monitoria	100	20	20	20	20	20
Ampliar para 300 o número de horas/monitoria-bolsista	CAU	Negociação CAU/CAD	Negociação	1	X	X	X	X	X
	CAU	Implementação	Hora/Monitoria	300	60	60	60	60	60
Ampliar para 200 o número de horas/monitoria-voluntária	CAU	Implementação	Hora/Monitoria	200	40	40	40	40	40

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 71

ÁREA: 6.6 – Assuntos Estudantis

Objetivo: 3 – Cooperar com as entidades estudantis em atividades didático-científicas

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Disponibilizar espaço e equipamentos para a realização de eventos	CCH	Reserva de salas e equipamentos	Reserva	-	X	X	X	X	X
Disponibilizar espaço e equipamentos para a realização de eventos	CAU	Reserva de salas e equipamentos	Reserva	-	X	X	X	X	X
Disponibilizar espaço e equipamentos para a realização de eventos	PEN	Reserva de salas e equipamentos	Reserva	-	X	X	X	X	X
Implantar grêmio estudantil	PEN	Viabilização de espaço físico	Sala	1	X	X	X	X	X

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 72

ÁREA: 6.6 – Assuntos Estudantis

Objetivo: 4 – Acompanhar o egresso da instituição

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Criar canais de comunicação com os egressos	CCH	Criação e atualização de cadastro	Cadastro	1	X	X	X	X	X
Divulgar eventos/projetos	CCH	Envio de lista de projetos	Projeto	8		2	2	2	2
	CCH	Abertura de inscrição para egressos	Inscrição	4		1	1	1	1
Criar canais de comunicação com os egressos	CRN	Criação e atualização de cadastro	Cadastro	1	X	X	X	X	X
Divulgar eventos/projetos	CRN	Envio de lista de projetos	Projeto	15			5	5	5
	CRN	Abertura de inscrição para egressos	Projeto	15			5	5	5
Criar a Associação dos Egressos da Pós-Graduação na UEM	PPG	Levantamento dos ex-alunos da pós-graduação	Levantamento	1	X				
	PPG	Instituição da Associação	Associação	1	X				
Criar canais de comunicação com os egressos	PEN	Criação e atualização de cadastro	Cadastro	1	X	X	X	X	X
Disponibilizar na <i>homepage</i> da PEN um banco de empregos e um banco de currículos	PEN	Realização de pesquisas junto a entidades: ACIM, CODEM e outras	Pesquisa	-	X	X	X	X	X

.../



**ÁREA: 6.6 – Assuntos Estudantis**

**Objetivo: 5 – Ampliar a participação de alunos em atividades de estágios, eventos e projetos**

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Assegurar a participação de acadêmicos em eventos estudantis	CCB CCA CAU	Disponibilização de recursos	Recurso	-	X	X	X	X	X
Ampliar oportunidade de estágio	CAU	Celebração de convênios	Convênio	-	X	X	X	X	X
	CAU	Cadastramento de empresas	Cadastro	-	X	X	X	X	X
Criar balcão de empregos	UEM	Cadastramento de alunos e empresas	Cadastro	-	X	X	X	X	X

.../





/... Res. 004/2006-COU

fl. 74

ÁREA: 6.6 – Assuntos Estudantis

Objetivo: 6 – Intensificar programas de apoio aos estudantes

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Traçar o perfil do aluno da UEM	PEN	Realização de pesquisa	Pesquisa	1	X	X	X	X	X
Estudar a viabilidade da gratuidade aos alunos da educação a distância	PEN	Realização de estudo	Estudo	1	X	X	X	X	X
Criar a casa modular do estudante	CTC/CAU	Elaboração de projeto	Projeto	1	X				
Instalação de ambulatório no CRN	CRN	Elaboração do projeto	Projeto	1	X				
	CRN	Implantação do ambulatório	Ambulatório	1	X	X	X	X	X

.../





/... Res. 004/2006-COU

fl. 75

ÁREA: 6.6 – Assuntos Estudantis

Objetivo: 7 – Implantar empresas júnior

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Criar empresas júnior	CTC	Elaboração do projeto	Projeto	12	3	3	2	2	2
	CTC	Criação da empresa	Empresa	12	3	3	2	2	2
Criar a Agrojunior Consultoria	CAU/CCA	Elaboração do projeto	Projeto	1		X			
	CAU/CCA	Criação da empresa	Empresa	1		X			

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 76

ÁREA: 6.6 – Assuntos Estudantis

Objetivo: 8 – Incrementar o número de bolsas para os estudantes

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Ampliar em 20 o número de bolsas-trabalho	CCE	Negociação com o CAD	Negociação	1	X	X	X	X	X
	CCE	Implementação	Bolsa	20	4	4	4	4	4
Ampliar em 340 o número de bolsas-trabalho	CTC	Negociação com o CAD	Negociação	1	X	X	X	X	X
	CTC	Implementação	Bolsa	340	68	68	68	68	68
Ampliar em 60 o número de bolsas-trabalho	CCB	Negociação com o CAD	Negociação	1	X	X	X	X	X
	CCB	Implementação	Bolsa	60	12	12	12	12	12
Aumentar o número e o valor das bolsas-ensino	PEN	Negociação com o CAD	Negociação	1	X	X	X	X	X
	PEN	Implementação do projeto	Projeto	3		3			

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 77

ÁREA: 6.6 – Assuntos Estudantis

Objetivo: 9 – Implementar uma política de atuação em relação ao PET

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Rediscutir junto ao PET de Pedagogia	CCH	Elaboração e implementação da proposta	Proposta	1	X				
Estimular a participação de alunos no PET	CCH	Divulgação do programa	Divulgação	-	X	X	X	X	X
Estimular a participação de alunos no PET	CTC	Elaboração de projeto para a criação de grupos PET	Projeto	1	X				

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 78

ÁREA: 6.7 – Gestão

Objetivo: 1 – Desenvolver estudos para criação de departamentos

Metas	Órgão o Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade e medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Criar o departamento de Filosofia	CCH	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1	X				
	CCH	Implantação do departamento	Departamento	1	X				
Criar o departamento de Música	CCH	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1	X				
	CCH	Implantação do departamento	Departamento	1	X				
Criar os departamentos de Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica e Tecnologias	CTC	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	4	X				
	CTC	Implantação dos departamentos	Departamento	4		4			
Desmembrar o departamento de Medicina em 3 novos departamentos	CCS	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1	X				
	CCS	Implantação dos departamentos	Departamento	3		3			
Criar o departamento de Engenharia Agrícola/Cidade Gaúcha	CCA	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1		X			
	CCA	Implantação do departamento	Departamento	1		X			
Criar o departamento de Agronomia/Umuarama	CCA	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1		X			
	CCA	Implantação do departamento	Departamento	1		X			

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 79

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Criar o departamento de Moda	CRC	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1	X				
	CRC	Implantação do departamento	Departamento	1		X			
Criar o departamento de Design	CRC	Elaboração e aprovação do projeto	Projeto	1	X				
	CRC	Implantação do departamento	Departamento	1		X			

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 80

ÁREA: 6.7 – Gestão

Objetivo: 2 – Modernizar a gestão administrativa

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período					
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010	
Criar banco de dados informatizado	CCE CCH CTC CCB CCS CCA CSA CAU CRN HUM PPG PAD PEN ASP PJU PRH GRE	Estabelecimento de parceria com o DIN/NPD/Outros	Parceria	-	X					

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
	CCE CCH CTC CCB CCS CCA CSA CAU CRN HUM PPG PAD PEN ASP PJU PRH GRE	Implantação do banco de dados	Banco de Dados	-	X	X			

.../





Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período					
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010	
Criar programas informatizados de gestão das rotinas administrativas	CCE CCH CTC CCB CCS CCA CSA CAU HUM PPG PAD PEN ASP PJU PRH GRE	Estabelecimento de parceria com o DIN/NPD/Outros	Parceria	-	X					

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 83

Metas	Órgão o Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidad e medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
	CCE CCH CTC CCB CCS CCA CSA CAU HU M PPG PAD PEN ASP PJU PRH GRE	Implantação do programa	Programa	-		X	X	X	X
Implantar uma central de computação	CCE	Aquisição de equipamentos	Equipa- mento	-	X				
	CCE	Instalação da central	Central	1	X				
Implantar software – museu ictológico do NUPELIA	CCB	Instalação do software	Software	1		X			
Implantar software de gerenciamento hospitalar	HUM	Aquisição do software	Software	1	X				
	HUM	Instalação do software	Software	1	X				
Implantar software de gerenciamento jurídico	PJU	Aquisição do software	Software	1	X				

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
	PJU	Instalação do software	Software	1	X				
Implantar sistema de gestão <i>on-line</i> de estágios	PEN	Organização do sistema	Sistema	1	X				
	PEN	Implantação do sistema	Sistema	1		X			
Implantar sistema de biblioteca digital de teses e dissertações da UEM	PEN	Organização do sistema	Sistema	1	X				
	PEN	Implantação do sistema	Sistema	1		X			
Implantar software de gerenciamento administrativo	GRE	Aquisição do software	Software	1	X				
	GRE	Instalação do software	Software	1		X			

.../



**ÁREA: 6.7 – Gestão**

**Objetivo: 3 – Desenvolver estudos para a administração das cargas horárias dos departamentos**

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período					
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010	
Gerenciar as cargas horárias dos departamentos	CCE CCH CCS CSA CAU	Levantamento da situação atual	Levantamento	1	X					
		Construção de banco de dados de carga horária	Banco de Dados	1	X					
		Elaboração de programa e gerenciamento de carga horária	Programa	1		X				

**ÁREA: 6.7 – Gestão**

**Objetivo: 4 – Desenvolver estudos para a administração dos serviços de manutenção**

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período					
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010	
Gerenciar os serviços de limpeza e zeladoria	CCE CCH CCS	Estudo para a lotação das zeladoras nos centros/órgãos	Estudo	1	X					
		Gerenciamento dos serviços	Gerenciamento	-	X	X	X	X	X	

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 86

ÁREA: 6.7 – Gestão

Objetivo: 5 – Promover estudos sobre a legislação interna

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período					
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010	
Elaboração ou reelaboração de regulamentos internos	CCE CCH CCB CCS CCA CRN HUM PPG PAD PEC PEN ASP PJU PRH GRE	Elaboração e aprovação da proposta	Proposta	-	X					

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
	CCE CCH CCB CCS CCA CRN HUM PPG PAD PEC PEN ASP PJU PRH GRE	Implantação do regulamento	Regulamento	-	X	X	X	X	X

.../



## ÁREA: 6.7 – Gestão

### Objetivo: 6 – Dotar a UEM de estrutura organizacional compatível com seu estágio de desenvolvimento

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Apresentar uma proposta de reestruturação organizacional que proporcione maior agilidade e funcionalidade ao processo decisório, através da descentralização das ações	ASP	Elaboração de proposta	Proposta	1	X				
	ASP	Aprovação nos conselhos superiores	Proposta	1	X				
	ASP	Implantação	Proposta	1	X				
Formalizar o LEPAC na estrutura da UEM	CCS	Elaboração da proposta	Proposta	1	X				
	CCS	Aprovação nos conselhos superiores	Proposta	1	X				
	CCS	Implantação	Proposta	1		X			
Implantar Biblioteca Setorial	CCE	Elaboração da proposta	Proposta	1	X				
	CCE	Aprovação nos conselhos superiores	Proposta	1	X				
	CCE	Implantação	Proposta	1	X				

.../





/... Res. 004/2006-COU

fl. 89

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Implantar Biblioteca Setorial	CSA	Elaboração da proposta	Proposta	1	X				
	CSA	Aprovação nos conselhos superiores	Proposta	1	X				
	CSA	Implantação	Proposta	1	X				
Definir, padronizar e regulamentar a estrutura interna dos <i>campi</i> , proporcionando-lhes maior autonomia de gestão	CRC CRN CAR CRG CAU	Elaboração da proposta	Proposta	1	X				
	CRC CRN CAR CRG CAU	Aprovação nos conselhos superiores	Proposta	1	X				
	CRC CRN CAR CRG CAU	Implantação	Proposta	1	X				
Implantar Câmpus Regional de Ivaiporã	PEN/ASP	Elaboração da proposta	Proposta	1	X				
	PEN	Aprovação nos conselhos superiores	Proposta	1	X				
	PEN	Implantação	Proposta	1	X				

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Reestruturar organizacionalmente o HUM	HUM	Elaboração da proposta	Proposta	1	X				
	HUM	Aprovação nos conselhos superiores	Proposta	1	X				
	HUM	Implantação	Proposta	1	X				
Reestruturar organizacionalmente a PPG	PPG	Elaboração da proposta	Proposta	1	X				
	PPG	Aprovação nos conselhos superiores	Proposta	1	X				
	PPG	Implantação	Proposta	1	X				
Reestruturar organizacionalmente a PAD	PAD	Elaboração da proposta	Proposta	1	X				
	PAD	Aprovação nos conselhos superiores	Proposta	1	X				
	PAD	Implantação	Proposta	1	X				
Reestruturar organizacionalmente a PEC	PEC	Elaboração da proposta	Proposta	1	X				
	PEC	Aprovação nos conselhos superiores	Proposta	1	X				
	PEC	Implantação	Proposta	1	X				

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Reestruturar organizacionalmente a PEN	PEN	Elaboração da proposta	Proposta	1	X				
	PEN	Aprovação nos conselhos superiores	Proposta	1	X				
	PEN	Implantação	Proposta	1	X				
Reestruturar organizacionalmente a PJU	PJU	Elaboração da proposta	Proposta	1	X				
	PJU	Aprovação nos conselhos superiores	Proposta	1	X				
	PJU	Implantação	Proposta	1	X				
Reestruturar organizacionalmente o GRE	GRE	Elaboração da proposta	Proposta	1	X				
	GRE	Aprovação nos conselhos superiores	Proposta	1	X				
	GRE	Implantação	Proposta	1	X				

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 92

ÁREA: 6.8 – Comunicação

Objetivo: 1 – Fomentar a divulgação das atividades desenvolvidas

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Reestruturar as <i>homepage</i> do CCE e dos departamentos	CCE	Reconstrução das <i>homepage</i> existentes	Homepage	2	X				
	CCE	Manutenção das <i>homepage</i>	Homepage	6	X	X	X	X	X
Reestruturar as <i>homepage</i> do CCH e dos departamentos	CCH	Reconstrução das <i>homepage</i> existentes	Homepage	8	X				
	CCH	Manutenção das <i>homepage</i>	Homepage	8	X	X	X	X	X
Reestruturar as <i>homepage</i> do CTC e dos departamentos/órgãos	CTC	Reconstrução das <i>homepage</i> existentes	Homepage	14	X				
	CTC	Manutenção das <i>homepage</i>	Homepage	14	X	X	X	X	X
Reestruturar as <i>homepage</i> do CCB e dos departamentos/órgãos	CCB	Reconstrução das <i>homepage</i> existentes	Homepage	7	X				
	CCB	Manutenção das <i>homepage</i>	Homepage	7	X	X	X	X	X
Reestruturar as <i>homepage</i> do CCS e dos departamentos	CCS	Reconstrução das <i>homepage</i> existentes	Homepage	14	X				
	CCS	Manutenção das <i>homepage</i>	Homepage	14	X	X	X	X	X
Reestruturar as <i>homepage</i> do CCA e dos departamentos	CCA	Reconstrução das <i>homepage</i> existentes	Homepage	7	X				
	CCA	Manutenção das <i>homepage</i>	Homepage	7	X	X	X	X	X

.../



Metas	Órgã o Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidad e medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Reestruturar as <i>homepage</i> do CSA e dos departamentos	CSA	Reconstrução das <i>homepage</i> existentes	Homepage	5	X				
	CSA	Manutenção das <i>homepage</i>	Homepage	5	X	X	X	X	X
Construir e manter as <i>homepage</i> do CRN	CRN	Construção da <i>homepage</i>	Homepage	1	X				
	CRN	Manutenção da <i>homepage</i>	Homepage	1	X	X	X	X	X
Reestruturar as <i>homepage</i> do CAU	CAU	Reconstrução das <i>homepage</i> existentes	Homepage	3	X				
	CAU	Manutenção das <i>homepage</i>	Homepage	3	X	X	X	X	X
Construir e manter as <i>homepage</i> do HUM	HUM	Construção da <i>homepage</i>	Homepage	1	X				
	HUM	Manutenção da <i>homepage</i>	Homepage	1	X	X	X	X	X
Construir e manter a <i>homepage</i> da Livraria EDUEM	PPG	Construção da <i>homepage</i>	Homepage	1	X				
	PPG	Manutenção da <i>homepage</i>	Homepage	1	X	X	X	X	X
Manter a <i>homepage</i> da PAD	PAD	Manutenção das <i>homepage</i>	Homepage	1	X	X	X	X	X
Reestruturar a <i>homepage</i> da PEC	PEC	Reconstrução das <i>homepage</i> existentes	Homepage	14	X				
	PEC	Manutenção das <i>homepage</i>	Homepage	14	X	X	X	X	X
Reestruturar a <i>homepage</i> da PRH	PRH	Reconstrução das <i>homepage</i> existentes	Homepage	1	X				

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
	PRH	Manutenção das <i>homepage</i>	Homepage	1	X	X	X	X	X
Construir e manter a <i>homepage</i> da PEN	PEN	Construção da <i>homepage</i>	Homepage	1	X				
	PEN	Manutenção da <i>homepage</i>	Homepage	1	X	X	X	X	X
Construir e manter a <i>homepage</i> da PJU	PJU	Construção da <i>homepage</i>	Homepage	1	X				
	PJU	Manutenção da <i>homepage</i>	Homepage	1	X	X	X	X	X
Construir e manter a <i>homepage</i> do GRE	GRE	Construção da <i>homepage</i>	Homepage	1	X				
	GRE	Manutenção da <i>homepage</i>	Homepage	1	X	X	X	X	X
Divulgar na mídia, as atividades do CCE e departamentos	CCE	Inserção de informes nos meios de comunicação	Informe	-	X	X	X	X	X
Divulgar na mídia, as atividades do CCH e departamentos	CCH	Traçar junto à ASC um programa de divulgação	Programa	1	X				
	CCH	Manter o programa de divulgação	Programa	1	X	X	X	X	X
Divulgar na mídia, as atividades do CTC e departamentos	CTC	Inserção de informes nos meios de comunicação	Informe	-	X	X	X	X	X

.../





Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Divulgar na mídia, as atividades do CCB e departamentos	CCB	Inserção de informes nos meios de comunicação	<b>Informe</b>	40	8	8	8	8	8
	CCB	Confecção de <i>folder</i>	<b>Folder</b>	20	4	4	4	4	4
	CCB	Confecção de boletins e artigos	<b>Boletim/Artigo</b>	60	12	12	12	12	12
Divulgar na mídia, as atividades do CCS e departamentos	CCS	Traçar junto à ASC um programa de saúde/enfermagem	<b>Programa</b>	1	X				
	CCS	Manter o programa de saúde/enfermagem	<b>Programa</b>	1		X	X	X	X
Divulgar na mídia, as atividades do CCA e departamentos	CCA	Inserção de informes nos meios de comunicação	<b>Informe</b>	-	X	X	X	X	X
Divulgar na mídia, as atividades do CSA e departamentos	CSA	Inserção de informes nos meios de comunicação	<b>Informe</b>	80	16	16	16	16	16
Divulgar na mídia, as atividades do CRN	CRN	Publicação de coluna semanal em jornal local	<b>Coluna</b>	1	X	X	X	X	X
Divulgar na mídia, as atividades do CAU/CTC	CAU/CTC	Confecção de informativo mensal	<b>Informativo</b>	1	X	X	X	X	X
Divulgar na mídia, as atividades do CAU/CCA	CAU/CCA	Inserção de informes nos meios de comunicação	<b>Informe</b>	-	X	X	X	X	X
Divulgar na mídia, as atividades do HUM	HUM	Publicação de boletim	<b>Boletim</b>	1	X	X	X	X	X
Divulgar na mídia, as atividades da PPG	PPG	Publicação de boletim	<b>Boletim</b>	1	X	X	X	X	X
	PPG	Inserção de informes nos meios de comunicação	<b>Informe</b>	-	X	X	X	X	X

.../





Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Divulgar na mídia, as atividades da PAD	PAD	Publicação de boletim	<b>Boletim</b>	1	X	X	X	X	X
	PAD	Inserção de informes nos meios de comunicação	<b>Informe</b>	-	X	X	X	X	X
Divulgar na mídia, as atividades da PEC	PEC	Publicação de boletim	<b>Boletim</b>	1	X	X	X	X	X
	PEC	Inserção de informes nos meios de comunicação	<b>Informe</b>	-	X	X	X	X	X
Divulgar na mídia, as atividades da PEN	PEN	Publicação de boletim	<b>Boletim</b>	1	X	X	X	X	X
	PEN	Inserção de informes nos meios de comunicação	<b>Informe</b>	-	X	X	X	X	X
Divulgar na mídia, as atividades da PRH	PRH	Inserção de informes nos meios de comunicação	<b>Informe</b>	-	X	X	X	X	X
Padronizar a forma de apresentação das <i>homepage</i> da UEM	NPD/ Centros	Criação e manutenção de padrão para a construção de <i>homepages</i>	<b>Padrão</b>	1	X	X	X	X	X

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Criar catálogo de cursos de graduação	PEN	Coleta de dados	<b>Dados</b>	-		X			
	PEN	Elaboração e execução do projeto	<b>Projeto</b>	1		X			
	PEN	Lançamento do catálogo	<b>Catálogo</b>	1			X		

**ÁREA: 6.8 – Comunicação**

**Objetivo: 2 – Manter e incrementar publicações**

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Consolidar a divulgação e distribuição da Revista Ciência, Cuidado e Saúde e Revista Ciência da Saúde	CCS	Implementação da distribuição de revistas	Revista	20	4	4	4	4	4



## ÁREA: 6.8 – Comunicação

### Objetivo: 3 – Reformular a sinalização dos blocos e salas

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período					
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010	
Reelaborar a sinalização existente	CCH CTC	Diagnosticar as necessidades	Diagnóstico	1	X					
	CCH CTC	Execução dos projetos	Projeto	1	X	X				
Implementar a sinalização dos blocos e salas aos portadores de necessidades especiais	CCH CTC	Diagnosticar as necessidades	Diagnóstico	1	X					
	CCH CTC	Execução dos projetos	Projeto	1	X	X				

## ÁREA: 6.8 – Comunicação

### Objetivo: 4 – Implantar sistema de comunicação visual na UEM

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período					
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010	
Elaborar meios de sinalização adequados para a Universidade Estadual de Maringá	GRE/PCU	Elaboração de projeto	Projeto	1	X					
	GRE/PCU	Execução e implantação do projeto	Projeto	1		X				

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 99

ÁREA: : 6.8 – Comunicação

Objetivo: 5 – Consolidar os meios de comunicação da UEM

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Reestruturar a Rádio Universitária FM	ASC	Instalação de conselho de programação	Conselho	1	X	X	X	X	X
	ASC	Aquisição de materiais	Material	-	X	X	X	X	X
Implantar um canal de TV Educativa na UEM	ASC	Elaboração de projeto	Projeto	1	X				
	ASC	Alocação de recursos	Real	220.000	44.000	44.000	44.000	44.000	44.000
	ASC	Implantação da TV Educativa	TV	1	X	X	X	X	X

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 100

ÁREA: 6.9 – Recursos humanos

Objetivo: 1 – Redimensionar o quadro de servidores docentes da UEM

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006*	2007	2008	2009	2010
Ampliar/recompôr o quadro de servidores docentes	CCE	Contratação de docentes	Docente	100	32	20	18	16	14
	CCH	Contratação de docentes	Docente	45	43	1	1		
	CTC	Contratação de docentes	Docente	125	48	20	19	19	19
	CCB	Contratação de docentes	Docente	8	1	1	2	1	3
	CCS	Contratação de docentes	Docente	15	15				
	CCA	Contratação de docentes	Docente	51	5	23	9	14	
	CSA	Contratação de docentes	Docente	29	29				
	CRC	Contratação de docentes	Docente	26	20		6		
	CAR	Contratação de docentes	Docente	5	5				
	CAU	Contratação de docentes	Docente	39	10	18	11		

\* Foram consideradas as quantidades estabelecidas pelas Resoluções nºs 593 e 594/05-CAD.

/... Res. 004/2006-COU

fl. 101

.../



## ÁREA: 6.9 – Recursos humanos

### Objetivo: 2 – Dar continuidade ao programa de capacitação docente

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Qualificar em nível de mestrado 1 docente	CCE	Inclusão de docente graduado/especialista em programa de mestrado	Graduado/Especialista	1		1			
Qualificar em nível de doutorado 17 docentes	CCE	Inclusão de docentes mestres em programas de doutorado	Mestre	17	6	3	3	3	2
Qualificar, no país, em nível de pós-doutorado 32 docentes	CCE	Inclusão de docentes doutores em programas de pós-doutorado	Doutor	32	4	5	7	8	8
Qualificar, no exterior, em nível de pós-doutorado 10 docentes	CCE	Inclusão de docentes doutores em programas de pós-doutorado	Doutor	10	2	2	2	2	2
Qualificar em nível de doutorado 49 docentes	CCH	Inclusão de docentes mestres em programas de doutorado	Mestre	49	18	13	13	3	2
Qualificar em nível de pós-doutorado 72 docentes	CCH	Inclusão de docentes doutores em programas de pós-doutorado	Doutor	72	16	14	14	14	14
Qualificar em nível de mestrado 30 docentes	CTC	Inclusão de docentes graduados/especialistas em programas de mestrado	Graduado/Especialista	30	6	6	6	6	6
Qualificar em nível de doutorado 20 docentes	CTC	Inclusão de docentes mestres em programas de doutorado	Mestre	20	4	4	4	4	4
Qualificar em nível de pós-doutorado 50 docentes	CTC	Inclusão de docentes doutores em programas de pós-doutorado	Doutor	50	10	10	10	10	10

.../





Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Qualificar em nível de doutorado 5 docentes	CCB	Inclusão de docentes mestres em programas de doutorado	Mestre	5	1	1	1	1	1
Qualificar em nível de mestrado 31 docentes	CCS	Inclusão de docentes graduados/especialistas em programas de mestrado	Graduado/especialista	31	6	7	7	6	5
Qualificar, no país, em nível de doutorado 68 docentes	CCS	Inclusão de docentes doutores em programas de pós-doutorado	Doutor	68	19	17	17	13	4
Qualificar, no exterior, em nível de doutorado 6 docentes	CCS	Inclusão de docentes doutores em programas de pós-doutorado	Doutor	6	1	1	1	2	1
Qualificar, no exterior, em nível de pós-doutorado 81 docentes	CCS	Inclusão de docentes doutores em programas de pós-doutorado	Doutor	81	10	24	15	17	15
Oportunizar a participação de 4 docentes em estágios para aperfeiçoamento técnico-científico em centros de referência	CCS	Inclusão de docentes em programa de estágio	Docente	4	2	2			
Viabilizar a capacitação de 3 docentes no curso de Especialização em Ativação de Processos de Mudança na Graduação	CCS	Inclusão de docentes em curso de especialização	Docente	3	3				
Qualificar em nível de doutorado 10 docentes	CCA	Inclusão de docentes mestres em programas de doutorado	Mestre	10	2	2	2	2	2
Qualificar em nível de pós-doutorado 10 docentes	CCA	Inclusão de docentes doutores em programas de pós-doutorado	Doutor	10	2	2	2	2	2
Qualificar em nível de mestrado 28 docentes	CSA	Inclusão de docentes graduados/especialistas em programas de mestrado	Graduado/especialista	28	6	6	6	6	4
Qualificar em nível de doutorado 44 docentes	CSA	Inclusão de docentes mestres em programas de doutorado	Mestre	44	18	4	6	6	5

.../





Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Qualificar, no país, em nível de pós-doutorado 19 docentes	CSA	Inclusão de docentes doutores em programas de pós-doutorado	Doutor	19	3	3	5	3	5
Qualificar, no exterior, em nível de pós-doutorado 17 docentes	CSA	Inclusão de docentes doutores em programas de pós-doutorado	Doutor	17	3	3	3	3	5
Qualificar em nível de doutorado 6 docentes	CRC	Inclusão de docentes em programas de doutorado	Docente	6		1	1	2	2
Qualificar em nível de doutorado 5 docentes	CAU	Inclusão de docentes mestres em programas de doutorado	Mestre	5		1	2	2	
Qualificar, no país, em nível de pós-doutorado 3 docentes	CAU	Inclusão de docentes doutores em programas de pós-doutorado	Doutor	3			1	1	1
Qualificar 16 docentes	PEN	Inclusão de docentes no PICD	Docente	16		4	4	4	4

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 104

ÁREA: 6.9 – Recursos humanos

Objetivo: 3 – Redimensionar o quadro de servidores técnico-administrativos da UEM

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Ampliar/recompor o quadro de servidores técnico-administrativos	CCE	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	14	7	4	3		
	CCH	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	12	8	3		1	
	CTC	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	104	21	21	21	21	20
	CCB	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	72	13	37	22		
	CCS	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	126	85	24	7	6	4
	CCA	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	27	9	8	6	2	2
	CSA	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	12	4	4	4		
	CRC	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	36	36				
	CRN	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	17	17				
	CRG	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	20	20				
	CAR	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	11	11				

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 105

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
	CAU	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	12	4	4	3	1	
	HUM	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	623	382	164	77		
	ASC	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	7	4	3			
	ASP	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	3	3				
	PAD	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	60	29	9	9	4	9
	PEC	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	61	33	26	1	1	
	PRH	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	65	40	9	10	3	3
	PCU	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	106	22	22	22	20	20
	GRE	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	20	7	5	5	3	
	PEN	Contratação de técnico-administrativo	Técnico-administrativo	65	40	7	6	6	6

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 106

ÁREA: 6.9 – Recursos humanos

Objetivo: 4 – Ampliar a participação de servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Qualificar 62 servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	CCE	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	Técnico-administrativo	62	10	13	13	13	13
Qualificar 18 servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	CCH	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	Técnico-administrativo	18	4	4	4	4	2
Qualificar 6 servidores técnico-administrativos em nível de pós-graduação	CCH	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de pós-graduação	Técnico-administrativo	6	2	1	1	1	1
Qualificar 40 servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	CTC	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	Técnico-administrativo	40	8	8	8	8	8
Qualificar 15 servidores técnico-administrativos em cursos de especialização	CTC	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de especialização	Técnico-administrativo	15	3	3	3	3	3
Qualificar 10 servidores técnico-administrativos em cursos de mestrado	CTC	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de mestrado	Técnico-administrativo	10	2	2	2	2	2
Qualificar 6 servidores técnico-administrativos em cursos de doutorado	CTC	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de doutorado	Técnico-administrativo	6	1	1	1	1	2

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Qualificar 170 servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	CCB	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	Técnico-administrativo	170	34	34	34	34	34
Qualificar 170 servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	CCB	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	Técnico-administrativo	170	34	34	34	34	34
Qualificar 60 servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	CCS	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	Técnico-administrativo	60	13	12	13	10	12
Qualificar 4 servidores técnico-administrativos em nível de mestrado	CCS	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de pós-graduação	Técnico-administrativo	4	2	1	1		
Qualificar 1 servidor técnico-administrativo em nível de doutorado	CCS	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de pós-graduação	Técnico-administrativo	1					1
Qualificar 18 servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	CCA	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	Técnico-administrativo	18	4	4	4	3	3
Qualificar 45 servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	CSA	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	Técnico-administrativo	45	9	9	9	9	9
Qualificar 10 servidores técnico-administrativos em nível de mestrado	CSA	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de pós-graduação	Técnico-administrativo	10	2	2	2	2	2

.../





Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Qualificar 10 servidores técnico-administrativos em nível de doutorado	CSA	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de pós-graduação	Técnico-administrativo	10	2	2	2	2	2
Qualificar 5 servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	CRC	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	Técnico-administrativo	5	1	1	1	1	1
Qualificar 2 servidores técnico-administrativos em nível de doutorado	CRN	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de pós-graduação	Técnico-administrativo	2	1	1			
Qualificar 23 servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	CRG	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	Técnico-administrativo	23	4	4	5	5	5
Qualificar 16 servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	CAU	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	Técnico-administrativo	16	3	3	3	3	4
Qualificar 4 servidores técnico-administrativos em nível de mestrado	PEC	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de pós-graduação	Técnico-administrativo	4	1	1	1	1	
Qualificar 70 servidores técnico-administrativos cursos de capacitação técnica	PAD	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	Técnico-administrativo	70	14	14	14	14	14

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Qualificar 2 servidores técnico-administrativos em nível de mestrado	PAD	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de pós-graduação	Técnico-administrativo	2	1		1		
Qualificar 70 servidores técnico-administrativos cursos de capacitação técnica	PAD	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	Técnico-administrativo	70	14	14	14	14	14
Qualificar 3 servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	ASC	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	Técnico-administrativo	3	1		1		1
Qualificar 10 servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	GRE	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	Técnico-administrativo	10	4	3	3		
Qualificar 65 servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	PEN	Inclusão dos servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação técnica	Técnico-administrativo	65	11	12	14	14	14
Fortalecer programas de treinamento e desenvolvimento para os servidores	PRH	Estabelecimento de parcerias com departamentos	Parceria	-	X	X	X	X	X

.../





/... Res. 004/2006-COU

fl. 110

**ÁREA: 6.9 – Recursos humanos**

**Objetivo: 5 – Consolidar a política de recursos humanos**

Metas	Órgão o Resp /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidad e medid a	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Rever a legislação que trata do sistema de avaliação docente	PEN	Elaboração de proposta	Proposta	1	X				
	PEN	Implantação das normas	Norma	1		X	X	X	X
Implantar sistema de avaliação de desempenho	PRH	Elaboração de regulamento	Regulamento	1	X				
	PRH	Implantação do sistema	Sistema	1	X	X	X	X	X
Regulamentar o estágio probatório	PRH	Aprovação e implantação do regulamento	Regulamento	1	X	X	X	X	X
Implantar novo Plano de Carreira de Cargos e Salários	PRH	Implantação do plano de carreira	Plano de carreira	1	X	X	X	X	X
Implantar no novo Plano de Carreira de Cargos e Salários, os cargos de Intérprete de LIBRAS, Webdesigner, Ilustrador para Mídia, Programador Visual, Animador para Web, Produtor Gráfico, Editor de Mídia, Analista de Banco de Dados e de Redes	PRH/PEN	Implantação dos cargos no plano de carreira	Plano de carreira	1	X	X	X	X	X
Regulamentar as atividades relacionadas a processos administrativos	PRH	Elaboração de regulamento	Regulamento	1	X				
	PRH	Aprovação e implantação do regulamento	Regulamento	1	X	X	X	X	X
Instituir uma comissão permanente para execução de concursos	PRH	Elaboração de proposta	Proposta	1	X				
	PRH	Instituição da comissão	Comissão	1		X			



/... Res. 004/2006-COU

fl. 111

## ÁREA: 6.10 – Captação de Recursos Financeiros

### Objetivo: 1 – Captar recursos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão

Metas	Órgão o Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período					
			Unidad e medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010	
Captar recursos junto ao orçamento gerencial da UEM	CCH/ ASP	Elaboração de proposta	Proposta	1	X					
		Captação de recursos	Real	1.500.000	300.000	300.000	300.000	300.000	300.000	300.000
Captar recursos junto ao orçamento gerencial da UEM	CTC / ASP	Elaboração de proposta	Proposta	1	X					
		Captação de recursos	Real	2.000.000	400.000	400.000	400.000	400.000	400.000	400.000
Captar recursos junto ao orçamento gerencial da UEM	CSA	Elaboração de proposta	Proposta	1		X				
	CSA	Captação de recursos	Real	25.000			X			
Captar recursos junto ao orçamento gerencial da UEM	PEN	Elaboração de proposta	Proposta	1	X					
	PEN	Captação de recursos	Real	90.000	10.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Captar recursos junto às fontes 46 (especialização e mestrado), 47 (prestação de serviços) e 48 (eventos de extensão)	CCH/ ASP	Elaboração de projetos, cursos e eventos	Projeto	-	X	X	X	X	X	X
		Captação de recursos	Real	4.000.000	800.000	800.000	800.000	800.000	800.000	800.000
Captar recursos junto às fontes 46 (especialização e mestrado), 47 (prestação de serviços) e 48 (eventos de extensão)	CTC / ASP	Elaboração de projetos, cursos e eventos	Projeto	-	X	X	X	X	X	X
		Captação de recursos	Real	700.000	140.000	140.000	140.000	140.000	140.000	140.000

.../



Metas	Órgã o Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidad e medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Captar recursos junto às fontes 46 (especialização e mestrado), 47 (prestação de serviços) e 48 (eventos de extensão)	CCS	Elaboração de projetos	Projeto	-	X	X	X	X	X
	CCS	Captação de recursos	Real	8.000.000	1.600.000	1.600.000	1.600.000	1.600.000	1.600.000
Captar recursos junto às fontes 46 (especialização e mestrado), 47 (prestação de serviços) e 48 (eventos de extensão)	CCA	Elaboração de projetos	Projeto	-	X	X	X	X	X
	CCA	Captação de recursos	Real	850.000	170.000	170.000	170.000	170.000	170.000
Captar recursos junto à fonte 10	HUM	Elaboração de projetos	Projeto	20	X	X	X	X	X
	HUM	Captação de recursos	Real	100.000	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Captar recursos junto ao Governo do Estado e órgãos de fomento	GRE	Elaboração de projetos	Projeto	-	X	X	X	X	X
	GRE	Captação de recursos	Real	7.000.000		3.000.000	4.000.000		
Captar recursos junto à fonte 81 (convênios)	CCE	Elaboração de projetos	Projeto	75	15	15	15	15	15
	CCE	Captação de recursos	Real	1.525.000	305.000	305.000	305.000	305.000	305.000
Captar recursos junto à fonte 81 (convênios)	CCH	Elaboração de projetos	Projeto	-	X	X	X	X	X
	CCH	Captação de recursos	Real	2.500.000	500.000	500.000	500.000	500.000	500.000
Captar recursos junto à fonte 81 (convênios)	CTC	Elaboração de projetos	Projeto	-	X	X	X	X	X
	CTC	Captação de recursos	Real	10.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Captar recursos junto à fonte 81 (convênios)	CCB	Elaboração de projetos	Projeto	10	2	2	2	2	2
	CCB	Captação de recursos	Real	5.256.000	1.051.200	1.051.200	1.051.200	1.051.200	1.051.200
Captar recursos junto à fonte 81 (convênios)	CCS	Elaboração de projetos	Projeto	200	40	40	40	40	40
	CCS	Captação de recursos	Real	200.000	40.000	40.000	40.000	40.000	40.000
Captar recursos junto à fonte 81 (convênios)	CCA	Elaboração de projetos	Projeto	-	X	X	X	X	X
	CCA	Captação de recursos	Real	5.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Captar recursos junto à fonte 81 (convênios)	CSA	Elaboração de projetos	Projeto	45	9	9	9	9	9
	CSA	Captação de recursos	Real	-	X	X	X	X	X
Captar recursos junto à fonte 81 (convênios)	CRN	Elaboração de projetos	Projeto	10	2	2	2	2	2
	CRN	Captação de recursos	Real	5.200.000	4.400.000	200.000	200.000	200.000	200.000
Captar recursos junto à fonte 81 (convênios)	CRG	Elaboração de projetos	Projeto	-	X	X	X	X	X
	CRG	Captação de recursos	Real	-	X	X	X	X	X

.../



Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Captar recursos junto à fonte 81 (convênios)	CAU/CCA	Elaboração de projetos	Projeto	10	1	2	2	2	3
	CAU/CCA	Captação de recursos	Real	250.000	50.000	50.000	50.000	50.000	50.000
Captar recursos junto à fonte 81 (convênios)	HUM	Elaboração de projetos	Projeto	7	3	1	1	1	1
	HUM	Captação de recursos	Real	5.200.000	1.200.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Captar recursos junto à fonte 81 (convênios)	PEC	Elaboração de projetos	Projeto	-	X	X	X	X	X
	PEC	Captação de recursos	Real	5.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Captar recursos junto à fonte 81 (convênios)	PEN	Elaboração de projetos	Projeto	1	X	X	X	X	X
	PEN	Captação de recursos	Real	1.300.000	X				
Captar recursos junto à fonte 81 (convênios)	ASP	Elaboração de projetos	Projeto	-	X	X	X	X	X
	ASP	Captação de recursos	Real	25.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000
Aumentar a cota financeira do SUS e cadastrar novos códigos de procedimentos realizados	HUM	Solicitação de ações ao Ministério Público	Ação	-	X				
	HUM	Repasso das cotas	Cota Física	1.000	X				
Montar estrutura de apoio para captação de serviços externos	HUM CCH/NPD	Elaboração e aprovação da proposta	Proposta	X					
		Execução da proposta	Proposta	X	X	X	X	X	X

.../





/... Res. 004/2006-COU

fl. 115

ÁREA: 6.11 – Infra-Estrutura

Objetivo: 1 – Melhorar as condições de infra-estrutura da Universidade

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Atualizar o parque computacional	UEM	Aquisição e up-grade nos equipamentos de informática	Equipamento	-	X	X	X	X	X
Ampliar a rede telefônica	UEM	Ampliação na central telefônica	Central Telefônica	-	X	X	X	X	X
Renovar e adequar a frota de veículos	UEM	Aquisição de veículos	Veículo	-	X	X	X	X	X
Implementar política de aquisição e renovação de equipamentos básicos/específicos	UEM	Aquisição de equipamentos/mobiliário	Equipamento/mobiliário	-	X	X	X	X	X
Ampliar a rede intranet	UEM	Ampliação da rede	Rede	-	X	X	X	X	X
Viabilizar a segurança física e patrimonial	UEM	Aquisição e instalação de equipamentos de segurança	Equipamento de segurança	-	X	X	X	X	X
Otimizar as ações de saneamento básico (esgoto sanitário e gestão de resíduos)	UEM	Manutenção e ampliação do sistema de saneamento	Sistema de saneamento	-	X	X	X	X	X
Ampliar a rede elétrica	UEM	Ampliação da rede elétrica	Rede elétrica	-	X	X	X	X	X

.../



/... Res. 004/2006-COU

fl. 116

ÁREA: 6.12 – Infra-Estrutura - Obras

Objetivo: 1 – Dotar a UEM de infra-estrutura física de forma compatível com seu crescimento e demanda

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Físico		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Promover a expansão física do câmpus	CCE	Construção de blocos	M <sup>2</sup>	7.010	3.880	2.730	140	140	120
	CCH	Construção de blocos	M <sup>2</sup>	9.600		4.800	4.800		
	CTC	Construção de blocos	M <sup>2</sup>	29.630	5.926	5.926	5.926	5.926	5.926
	CCB	Construção de blocos	M	13.075	3.615	3.340	120	3.000	3.000
	CCS	Construção de blocos	M <sup>2</sup>	27.835	9.435	7.975	8.275	1.525	625
	CCA	Construção de blocos	M <sup>2</sup>	5.311	1.020	2.441	1.550	250	50
	CSA	Construção de blocos	M <sup>2</sup>	6.110	1.410	2.500	2.200		
	CRC	Construção de blocos	M <sup>2</sup>	3.840	450	1.120	700	785	785
	CRG	Construção de blocos	M <sup>2</sup>	1.100			300	350	450
	CAR	Construção de blocos	M <sup>2</sup>	80	80				
	CAU/CTC	Construção de blocos	M <sup>2</sup>	4.800	1.200	1.200	800	800	800
	CAU/CCA	Construção de blocos	M <sup>2</sup>	760	50	380	330		

.../





## /... Res. 004/2006-COU

Metas	Órgão Resp. /Benef.	Ações	Indicador Física		Período				
			Unidade medida	Quant.	2006	2007	2008	2009	2010
Promover a expansão física do câmpus	HUM	Construção de blocos	M <sup>2</sup>	8 . 0 0 0	3.900	1.400	2.700		
	PEC	Construção de blocos	M <sup>2</sup>	3.720	1.420	1.100	600	600	
	PPG	Construção de blocos	M <sup>2</sup>	3.870	300	1.600	1.460		510
	GRE	Construção de blocos	M <sup>2</sup>	8.000		4.000	4.000		



Universidade Estadual de Maringá



## **Universidade Estadual de Maringá**

### **CPA – Comissão Própria de Avaliação**

Campus Universitário – Avenida Colombo, 5790 – Bloco 02 – Sala 16.

CEP 87020-900 – Maringá/PR

Fones: (44) 3261-4280 (ASP) e 3261-4309 (CPA)

[www.cpa.uem.br](http://www.cpa.uem.br)